

PRODUZIDA PELAS TURMAS XXIX E XXX

CARTILHA MEDICINA

— UFRJ MACAÉ —



SUMÁRIO

1. Prefácio	4
2. A cidade	5
2.1. Custo de vida	8
2.2. Localização e distâncias	9
2.3. Transporte	10
2.4. Segurança	11
3. Sobre o ICM UFRJ	12
4. Permanência Estudantil	14
5. Auxílios e Bolsas	15
6. Alimentação	18
7. Sobre o Curso de Medicina	19
7.1. A grade curricular	20
7.2. O corpo docente	22
7.3. A prática no curso	23
7.4. Pesquisa científica	25
7.4.1. MD - PHD	26
7.5. Internacionalização	27
7.6. Extensão Universitária	28
7.6.1. Atlética	28
7.6.2. Ligas acadêmicas	30
7.6.3. Jornal A Sístole	33
7.6.4. CAMM II de abril	34

SUMÁRIO

8. Turmas 2024	35
8.1. Relatos	36
8.2. Fotos	45
8.3. Heteroidentificação: Como funcionou em 2024	48
8.4. Dicas e opiniões	49
8.5. Perfil dos aprovados	56
8.6. Notas	65
8.7. Redações	68
9. Documentos para a matrícula	75

PREFÁCIO

Seja bem-vindo à nossa cartilha sobre o curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), campus Macaé!

A UFRJ é uma das instituições de ensino mais renomadas do Brasil e carrega consigo uma longa e rica tradição na formação de médicos de excelência. Desde a sua fundação, a UFRJ tem se destacado como um polo de inovação, pesquisa e compromisso com a saúde pública no país, sendo reconhecida não apenas pela qualidade de seu ensino, mas também por seu papel transformador na sociedade.

O curso de Medicina da UFRJ, no campus Macaé, combina essa herança histórica com uma proposta acadêmica moderna e conectada às necessidades do século XXI. Aqui, os estudantes encontram uma formação voltada para a prática clínica desde os primeiros períodos, além de um ambiente que estimula o pensamento crítico, o trabalho em equipe e o engajamento com a comunidade.

Pensando em você, que está dando seus primeiros passos nessa jornada de escolha universitária, nós, ingressantes da turma de 2024, preparamos esta cartilha com muito carinho. Reunimos as principais informações sobre o curso, o campus e a cidade de Macaé, com o objetivo de ajudá-lo a tomar uma decisão informada e segura.

Nesta cartilha, você encontrará detalhes sobre a estrutura do campus, a metodologia do curso, os desafios e as oportunidades que aguardam você, além de dicas que poderão facilitar sua adaptação à vida acadêmica.

Esperamos que este material inspire confiança e entusiasmo para que você, assim como nós, veja na UFRJ Macaé o lugar ideal para começar a realizar o sonho de se tornar médico. Quem sabe, em breve, você fará parte desta história junto conosco?

Desejamos uma ótima leitura e muito sucesso na sua jornada!

**Com carinho,
Ingressantes das Turmas de 2024**

A CIDADE

Carinhosamente chamada de "Princesinha do Atlântico", Macaé é um município do estado do Rio de Janeiro situado a 190 quilômetros a nordeste da capital do estado. Com uma área de 1.216 km², que corresponde a 12,5% da região norte fluminense, a cidade possui 23 km de litoral e uma população estimada em 266.136 habitantes (dados de 2021).

Macaé tem uma história rica que remonta ao século XVII, quando a região começou a ser ocupada pelos portugueses, com a construção de uma fazenda, engenho, colégio e capela no Morro de Sant'Anna. Em 1813, o povoado foi elevado à condição de Vila de São João de Macaé, e em 1846 tornou-se oficialmente uma cidade. Durante os anos de 1920, o cultivo de café impulsionou o crescimento econômico. No entanto, foi em 1974, com a descoberta de petróleo na região e a chegada da Petrobras, que Macaé se transformou em um importante polo econômico, consolidando-se como a "Capital Nacional do Petróleo". Com cerca de 250 mil habitantes, Macaé combina características de cidade interiorana com aspectos urbanos devido ao seu crescimento impulsionado pelo petróleo.

A população é diversa, composta por moradores locais e profissionais de várias regiões do Brasil que trabalham na indústria petrolífera..

Macaé é repleta de atrações turísticas que encantam moradores e visitantes. Entre os principais pontos destaca-se:

Praia dos Cavaleiros: Um dos cartões-postais da cidade, conhecido por sua infraestrutura de bares e restaurantes.

Lagoa de Imboassica: Um local ideal para a prática de esportes aquáticos e para apreciar o pôr do sol.

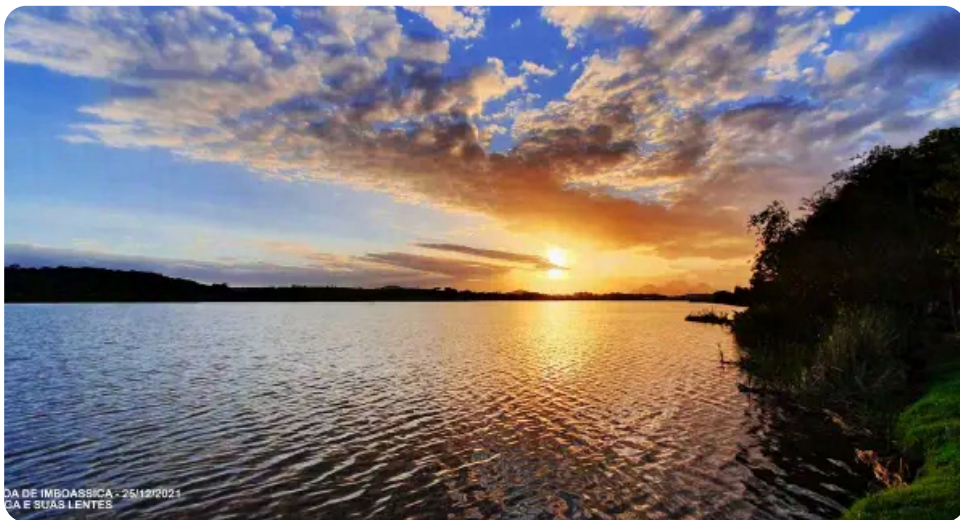
Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba: Um santuário ecológico com trilhas e uma rica biodiversidade.

Cachoeiras de Sana: Localizadas no distrito de Sana, são perfeitas para quem busca contato com a natureza e ecoturismo.

Arquipélago de Sant'ana: fica a oito quilômetros da costa de Macaé. Considerado um santuário ecológico, abriga gaivotas e algumas espécies de aves que migram da América do Norte no período do inverno. É formado pelas ilhas do Francês, Sant'Anna e Ilhote Sul, das 5 ilhas apenas uma é aberta para visitação.



Praia dos Cavaleiros



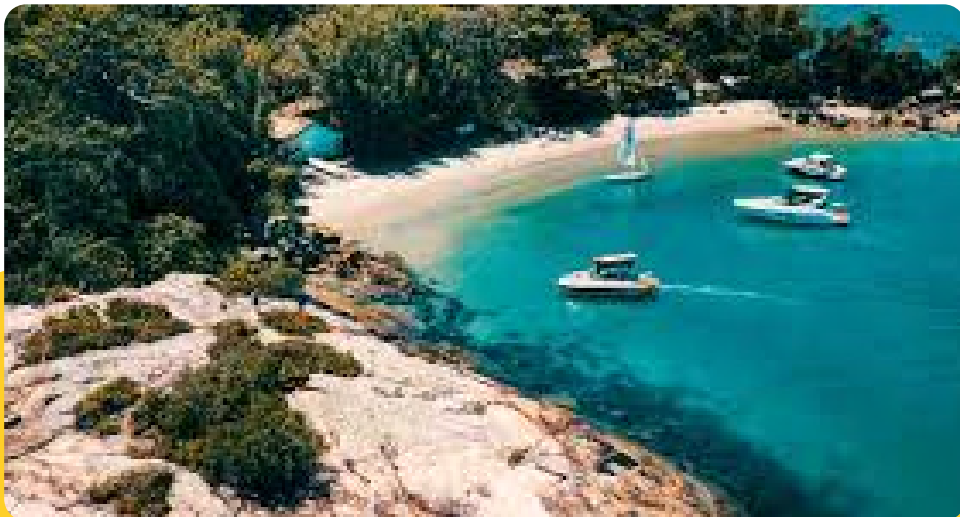
Lagoa de Imboassica



**Parque Nacional da Restinga de
Jurubatiba**



Cachoeiras de Sana



**Arquipélago de Sant'ana
Ilha do Francês**

A CIDADE

CUSTO DE VIDA

O custo de vida em Macaé é considerado intermediário. A cidade oferece uma boa infraestrutura, principalmente para quem trabalha no setor de petróleo ou áreas relacionadas. Para estudantes ou famílias que buscam equilíbrio entre conforto e economia, é importante planejar despesas, especialmente com moradia e alimentação, que são os maiores gastos. O custo de moradia em Macaé depende muito do bairro escolhido. Seguem estimativas de gastos em alguns aspectos:

1) Aluguel:

- Quitinetes ou apartamentos de 1 quarto: R\$ 600 a R\$ 1.500.
- Apartamentos de 2 a 3 quartos: R\$ 1.000 a R\$ 3.000.
- Casas: R\$ 2.000 a R\$ 5.000, dependendo do bairro e da infraestrutura.

2) Alimentação

- Supermercados: O custo de alimentos em Macaé é semelhante ao de outras cidades do estado, mas pode haver variação dependendo do mercado e do produto. Gasto médio mensal para uma pessoa: R\$ 400 a R\$ 600. Para uma família de 4 pessoas: R\$ 1.500 a R\$ 2.000.

- Restaurantes:

Macaé oferece uma boa variedade de opções, desde quiosques e lanchonetes até restaurantes sofisticados, especialmente na orla dos Cavaleiros. Refeições simples (self-service ou prato feito): R\$ 20 a R\$ 35. Restaurantes mais elaborados: R\$ 80 a R\$ 150 por pessoa.

3) Lazer

- Macaé oferece diversas opções de lazer, muitas delas acessíveis ou gratuitas, como praias e trilhas.
- Praias: As praias de Cavaleiros, Pecado e Imbetiba são gratuitas e muito frequentadas pelos moradores.
- Bares e baladas: Consumo médio por pessoa em bares e pubs: R\$ 50 a R\$ 150, dependendo da escolha de bebidas e pratos.
- Academias: Mensalidades variam entre R\$ 80 e R\$ 250, dependendo da estrutura e localização.

4) Custos com Serviços

- Energia elétrica: Média de R\$ 150 a R\$ 400, dependendo do consumo e do tamanho da residência.
- Água e esgoto: Taxa fixa em torno de R\$ 70 a R\$ 120 por residência.
- Internet e telefone: Planos de internet residencial custam a partir de R\$ 79,99.

A CIDADE

LOCALIZAÇÃO E DISTÂNCIAS



Estimativa das distâncias entre Macaé (RJ) e algumas das principais capitais do Brasil. Essas distâncias podem variar dependendo das condições das estradas e da rota escolhida. As distâncias são aproximadas e baseadas em rotas rodoviárias:

Sudeste:

Rio de Janeiro (RJ): 182 km
São Paulo (SP): 525 km
Belo Horizonte (MG): 540 km

Sul:

Curitiba (PR): 940 km
Florianópolis (SC): 1.200 km
Porto Alegre (RS): 1.450 km

Nordeste:

Salvador (BA): 1.430 km
Recife (PE): 2.170 km
Fortaleza (CE): 2.550 km
São Luís (MA): 2.770 km

Centro-Oeste:

Brasília (DF): 1.200 km
Goiânia (GO): 1.350 km
Campo Grande (MS): 1.350 km

Norte:

Belém (PA): 3.000 km
Manaus (AM): 4.550 km (inclui trecho de balsa, dependendo da rota)
Porto Velho (RO): 3.500 km

A CIDADE TRANSPORTE

Um benefício dos moradores de Macaé é o Cartão Macaé, que concede a redução da tarifa de ônibus de sete reais para apenas um real, ou seja, você pode utilizar o transporte público gastando bem pouquinho! Para conhecer as linhas de ônibus e os destinos baixe o aplicativo Cittamobi, com ele você consegue acompanhar alguns ônibus ao vivo e ter ideia dos percursos. Sobre os aplicativos de mobilidade é possível cruzar a cidade com uma viagem de Uber que varia entre vinte a trinta reais. Há dois pontos de ônibus em frente à universidade o que facilita muito e evita deslocamentos para embarcar,



Sobre o Cartão Macaé:

O Cartão Macaé foi criado pela prefeitura, em 2018, pela [Lei Municipal nº 4.483/2018](#), e regulamentado pelo [decreto nº 081/2018](#), com o intuito de conceder aos residentes de Macaé, o benefício tarifário diferenciado no pagamento da passagem, R\$ 1 no transporte coletivo urbano, por meio de um cadastro específico.

Como solicitar:

Para a emissão da primeira via do Cartão Macaé, o usuário pode acessar o link beneficiotarifario.com.br/cad/macaecidadao e preencher o formulário online. Depois, é só se dirigir à Casa do Cartão Macaé com os seguintes documentos: cópia e original da carteira de identidade; cópia e original do CPF; cópia e original do comprovante de residência em Macaé emitido até 90 dias da data do requerimento do cadastramento (conta de água, luz, telefone), em nome do usuário, do cônjuge, do companheiro e de ascendentes ou descendentes até o 2º grau de parentesco, devidamente documentado. Após a conferência da documentação, será feita uma foto (gratuita) no setor para finalizar o cadastramento.

A CIDADE SEGURANÇA

Macaé não se equipara à capital no quesito violência, entretanto tem enfrentado desafios significativos relacionados à segurança pública nos últimos anos. Embora a cidade tenha registrado avanços na redução de crimes, ainda figura entre os municípios com altos índices de violência no país (De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023, Macaé ocupa a 36ª posição entre as 50 cidades mais violentas do Brasil e a quarta no estado do Rio de Janeiro.)

Apesar dessa classificação, esforços conjuntos das forças de segurança têm resultado em reduções significativas nos índices de criminalidade:

- Letalidade Violenta: Houve uma redução de 58% no número de mortes violentas no primeiro semestre de 2023, com 14 registros nesse período.
- Roubos em Vias Públicas: Queda de 35% no mesmo período.
- Roubos de Veículos: Redução de 52%.

Bairros com maior percepção de violência:

- Barra de Macaé
- Cajueiros
- Botafogo
- Aroeira
- Parque Aeroporto

A cidade ainda enfrenta desafios significativos em termos de segurança pública, as recentes reduções nos índices de criminalidade indicam que as medidas implementadas estão surtindo efeito. A continuidade e o fortalecimento dessas ações são essenciais para promover um ambiente mais seguro para todos os moradores.



SOBRE O ICM UFRJ

O Instituto de Ciências Médicas, ou simplesmente ICM é uma unidade dentro do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé (CM-UFRJ Macaé), onde nosso curso de Medicina está instalado. Apesar de existir desde 2009, a história do

Em 2021, o CONSUNI, conselho máximo deliberativo da UFRJ, aprovou uma decisão histórica: a UFRJ Macaé deixaria de ser um campus para se tornar mais um centro da grande UFRJ. Assim, foi criado o Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé, que se soma a outros seis já existentes na universidade. Dessa forma,

O ICM foi fundado como uma unidade desse centro para abrigar o curso de Medicina e oferecer a infraestrutura material e humana necessária para o ensino, a pesquisa e a extensão dos estudantes.

A decisão do CONSUNI foi um marco histórico para o ICM, estabelecendo uma orientação específica e estreitando os laços com a UFRJ no Rio de Janeiro. Essa nova dinâmica possibilita maior investimento e incentivo ao nosso Instituto.

O ICM conta com uma estrutura física composta por Laboratórios de Anatomia, Histologia/Patologia, Observatório em Saúde e Simulações Avançadas, utilizadas ao longo dos ciclos básico e clínico. Além disso, utilizamos a infraestrutura do CM UFRJ Macaé, que inclui salas, biblioteca e sala de informática.

Sendo um instituto interiorizado com foco na saúde da população local, não possuímos um hospital universitário próprio. No entanto, essa característica não compromete nossa formação, mas sim a riqueza, proporcionando uma experiência mais próxima da realidade da saúde pública brasileira. Ao utilizar o SUS de Macaé, nossos alunos vivenciam casos clínicos comuns, preparando-os para a prática médica.





BIBLIOTECA



LAB DE ANATOMIA (Utilizamos peças cadavéricas também)



LAB DE HISTOLOGIA

PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) adota uma política de assistência estudantil com o objetivo de diminuir a evasão de estudantes e promover um melhor desempenho acadêmico, assegurando que os alunos concluam seus cursos dentro do prazo estipulado para a integralização curricular. Essa iniciativa é coordenada pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7).

Os benefícios dessa assistência são disponibilizados a todos os estudantes de graduação que frequentam as aulas presencialmente, independentemente da forma como ingressaram na universidade. O acesso a esses auxílios ocorre exclusivamente por meio de editais de seleção. Entretanto, devido à demanda sempre superior ao número de vagas oferecidas, nem todos os candidatos participantes são contemplados com as bolsas, mesmo que atendam aos requisitos para receber o auxílio.

Cada auxílio pode ter uma particularidade diferente definida por edital. No entanto, os requisitos básicos para concorrer aos benefícios previstos pela política assistencial, preveem que o estudante deverá:

- a) Estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação presenciais da UFRJ;
- b) Não ter atingido o prazo médio de integralização (média entre o prazo mínimo recomendado e o prazo máximo de integralização) do seu curso;
- c) Estar cursando, prioritariamente, a primeira graduação (Exceto o auxílio permanência que é exclusivo para quem está cursando a primeira graduação);
- d) Apresentar Coeficiente de Rendimento Acumulado (CRA) igual ou superior a quatro;
- e) Comprovar renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo (com exceção do Auxílio Permanência, cujos critérios de renda são diferentes, até 0,5 Salário mínimo per capita).*

AUXÍLIOS E BOLSAS

AUXÍLIOS OFERTADOS



- Alimentação;
- Educação Infantil;
- Inclusão digital;
- Material Didático;
- Moradia;
- Transporte Intermunicipal;
- Transporte Municipal;
- PCD;
- Permanência.

Benefícios	Valor	Quantidade
Auxílio Alimentação	Gratuidade	700
Auxílio Educação Infantil	R\$ 385,00	30
Auxílio Material Didático (Mensal)	R\$ 300,00	420
Auxílio Material Didático (parcela única)	R\$ 900,00	30
Auxílio Moradia	R\$ 960,00	60
Auxílio Transporte Intermunicipal	R\$ 456,00	320
Auxílio Transporte 1 (Duque de Caxias)	R\$ 240,00	20
Auxílio Transporte 2 (Macaé)	R\$ 120,00	60
Auxílio Alimentação - Macaé	R\$ 450,00	70
Auxílio Inclusão digital	R\$ 120,00	320
Auxílio PCD	R\$ 552,00	50
Auxílio Permanência	R\$ 700,00	Variável

AUXÍLIOS E BOLSAS

AUXÍLIOS OFERTADOS

a) Auxílio Alimentação: consiste na concessão de refeições gratuitas nos Restaurantes Universitários da UFRJ para estudantes de cursos de graduação presencial dos campi e unidades isoladas do Município do Rio de Janeiro, do Município de Duque de Caxias e do Município de Macaé.

b) Auxílio Transporte Intermunicipal: consiste em auxílio financeiro mensal, no valor de R\$456,00 (quatrocentos e cinquenta e seis reais), para custeio parcial das despesas de deslocamento à UFRJ, de estudantes de cursos de graduação presencial, que residam em municípios distintos do campus em que estão matriculados e que permitam o deslocamento diário;

c) Auxílio Transporte Municipal: consiste em auxílio financeiro mensal, no valor de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais), para custeio parcial das despesas de deslocamento à UFRJ de estudantes de cursos de graduação presencial do Campus Duque de Caxias;

d) Auxílio Transporte Municipal : consiste em auxílio financeiro mensal, no valor de R\$120,00 (cento e vinte reais), para custeio parcial das despesas de deslocamento à UFRJ de estudantes dos cursos presenciais do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé;

e) Auxílio Educação Infantil: consiste em auxílio financeiro mensal, no valor de R\$ 385,00 (trezentos e oitenta e cinco reais), destinado a estudantes de cursos de graduação presencial que comprovem possuir dependentes com idade inferior a 06 (seis) anos, tendo por objetivo suprir parcialmente as despesas decorrentes da maternidade/paternidade.

f) Auxílio Material Didático: consiste em auxílio financeiro, no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), com a finalidade de suprir parcialmente as despesas com aquisição de material didático e pedagógico necessário para o pleno desenvolvimento das atividades dos cursos de graduação presenciais;

AUXÍLIOS E BOLSAS

AUXÍLIOS OFERTADOS



g) Programa de Moradia Estudantil: consiste em vaga na Residência Estudantil da Cidade Universitária, acesso gratuito a café da manhã, lanche da tarde e Restaurantes Universitários da UFRJ, para estudantes de cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu presenciais.

h) Auxílio Alimentação - Macaé: consiste em auxílio financeiro mensal, no valor de R\$450,00 (quatrocentos e cinquenta reais), para custeio das despesas com alimentação de estudantes de cursos de graduação presencial do Campus Macaé;

i) Auxílio PCD: consiste em auxílio financeiro mensal, no valor de R\$ 552,00 (quinhentos e cinquenta e dois reais), para apoiar a permanência de estudantes com deficiência, de cursos de graduação presencial, em conformidade com o estabelecido na Lei 13.146, de 6 de julho de 2015 e na Lei 14.126, de 22 de março de 2021;

l) Auxílio Inclusão: Digital: consiste em auxílio financeiro mensal, no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais), com a finalidade de possibilitar o acesso às tecnologias de informação;

k) Auxílio Permanência: consiste em benefício financeiro mensal, a ser pago até o prazo médio de integralização do curso de graduação ou sua conclusão no qual o estudante está matriculado, desde que sejam cumpridos os critérios para a manutenção do Auxílio, conforme estabelecido na Resolução CONSUNI nº 02/2019.

Para saber mais acesse o site da PR7 (Pró-reitoria de políticas estudantis) clique abaixo e conheça o guia feito pela PR7.



ALIMENTAÇÃO

Graças à luta dos estudantes do polo da UFRJ em Macaé, mesmo sem um restaurante universitário próprio até o momento, a reitoria anunciou que as obras para sua construção serão iniciadas ainda em 2025. Enquanto isso, a universidade tem oferecido marmitas a um preço acessível de apenas dois reais, tanto para o almoço quanto para o jantar. As opções de refeições incluem pratos veganos e com carne, além de sobremesas, como frutas ou doces. Essa iniciativa não só auxilia os estudantes financeiramente, mas também garante uma alimentação balanceada e supervisionada por nutricionistas, o que é especialmente útil diante da rotina intensa de estudos.

Além das marmitas oferecidas pela UFRJ, o polo conta com um restaurante local que disponibiliza quentinhas, salgados, doces e bebidas. Outra opção é o Shopping Plaza, localizado em frente ao polo, que oferece uma grande variedade de opções de alimentação. Para os estudantes que preferem trazer suas próprias refeições, o polo dispõe de vários micro-ondas para aquecer a comida, tornando essa escolha prática e conveniente.

Vale destacar que, a partir de 2025, está prevista a implementação de um serviço de café da manhã, ampliando ainda mais as alternativas de alimentação acessível e balanceada para os estudantes. Essa nova iniciativa promete atender às necessidades nutricionais matinais, contribuindo para um melhor desempenho acadêmico ao longo do dia.



Marmitta oferecida no polo, opção vegano em cima e com carne embaixo.

SOBRE O CURSO DE MEDICINA



O curso de Medicina da UFRJ Macaé foi criado em 2009 como parte de um projeto de interiorização da universidade. Em agosto de 2024, o curso completará 15 anos. Ele foi concebido com um projeto pedagógico alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, que orientam a formação médica, com preparação de médicos generalistas capacitados para atuar

O projeto nasceu de uma parceria com o município de Macaé, que se responsabilizou por grande parte das instalações físicas onde o curso é ministrado.

A primeira turma concluiu a graduação em julho de 2015 e, no mesmo ano, em março, a UFRJ Macaé obteve nota máxima (5) pelo MEC. Já em 2019, a UFRJ Macaé recebeu nota 4, mantendo o padrão de qualidade no ensino da instituição. Desde sua criação, o curso foi pensado dentro de uma perspectiva inovadora, **com 30 alunos por turma**, que usasse metodologias ativas, saindo de um modelo de formação conservadora. apesar disso, temos um modelo majoritariamente tradicional, com algumas disciplinas ao longo do curso, principalmente as mais práticas, utilizando metodologias ativas de ensino.



A GRADE CURRICULAR



Curso de Graduação em Medicina - M						
Currículo a ser cumprido pelos alunos de 2009/2 a 9999/9						
Localização:	Colegiado de Ensino de Graduação - Macaé				Código:	3803050000
Durações				Estrutura		
Prazo máximo de integralização na UFRJ:	18 segmento(s)			Trabalho de Conclusão:	Inexistente	
Duração recomendada na UFRJ:	12 segmento(s)			Desenvolvido em Parceria:	não	
Número mínimo de horas (CNE)	7200			Possui Banca Examinadora:	não	
Duração em anos (CNE):	Mínima:6	Média :0	Máxima:0	Pago:	não	
Dados da coordenação				Características		
Responsável:	LUIS CLAUDIO DE CARVALHO(Mestrado)			Modalidade:	Presencial	
Matrícula:	1362611	C.H.:	40 hrs. semanais	Denominação Oficial:	Medicina - M	
Email:	carvalho.luisc laudio@gmail.com	Site:	www.medicina.ufrj.br	Situação:	Ativo	
Informações complementares						
Criação:	Resolução S/N de 06/08/2009 publicado no Boletim Interno da UFRJ em 20/08/2009					
Reconhecimento:	Portaria 326 de 22/07/2016 publicado no Diário Oficial da União em 25/07/2016					
Aprovação Curricular:	Processo 051860/2008-05 de 15/07/2009 publicado no Boletim Interno da UFRJ em 15/07/2009					
Público Alvo:	não informado					
Observações:	A proposta de criação do curso de Medicina no campus de Macaé, a partir de 2009/2, com estrutura curricular diferenciada, foi aprovada pelo CEG em 15/07/2009 e o CONSUNI em 06/08/2009 (proc. 051860/2008-05). As Atividades Complementares recomendadas pelas Diretrizes Curriculares / CNE serão cumpridas através dos requisitos curriculares suplementares (RCS) denominados Iniciação Científica, totalizando 420 horas, organizados com o fim de flexibilizar a formação dos alunos, preservando o eixo norteador do currículo.					
1º Período						
Código	Nome	Créditos	C.H.G.	Teórica/Prática/Extensão	Requisitos	
MCW110	Biologia para Saúde I	11.0	45	240	0	
MCW111	Saúde da Comunidade I	6.0	30	120	0	
Total de Créditos		17.0				
2º Período						
Código	Nome	Créditos	C.H.G.	Teórica/Prática/Extensão	Requisitos	
MCM121	Saúde da Comunidade II - M	7.0	30	150	0	MCW110 (P), MCW111 (P)
MCW124	Biologia para Saúde II	13.0	90	210	0	MCW110 (P), MCW111 (P)
Atividades Academicas Optativas		4.0	20	120	0	
Total de Créditos		24.0				
3º Período						
Código	Nome	Créditos	C.H.G.	Teórica/Prática/Extensão	Requisitos	
MCW234	Biologia para Saúde III	13.0	90	210	0	MCM121 (P), MCW110 (P), MCW111 (P), MCW124 (P) MCW124 = MCW120
MCW235	Saúde da Comunidade III	6.0	30	120	0	MCM121 (P), MCW110 (P), MCW111 (P), MCW124 (P) MCW124 = MCW120
Atividades Academicas Optativas		4.0	20	120	0	
Total de Créditos		23.0				
4º Período						
Código	Nome	Créditos	C.H.G.	Teórica/Prática/Extensão	Requisitos	
MCM241	Propedêutica Médica	2.0	0	60	0	MCM121 (P), MCW110 (P), MCW111 (P), MCW124 (P), MCW234 (P), MCW235 (P) MCW124 = MCW120 MCW234 = MCW230 MCW235 = MCW231
MCM242	Farmacologia Geral	2.0	20	40	0	MCM121 (P), MCW110 (P), MCW111 (P), MCW124 (P), MCW234 (P), MCW235 (P) MCW235 = MCW231 MCW234 = MCW230 MCW124 = MCW120
MCW244	Mecan Básicos Saúde Doença	17.0	90	330	0	MCM121 (P), MCW110 (P), MCW111 (P), MCW124 (P), MCW234 (P), MCW235 (P) MCW234 = MCW230 MCW124 = MCW120 MCW235 = MCW231
Atividades Academicas Optativas		4.0	20	120	0	
Total de Créditos		25.0				
5º Período						
Código	Nome	Créditos	C.H.G.	Teórica/Prática/Extensão	Requisitos	
MCM351	Saúde da Criança I	7.0	30	150	0	MCM121 (P), MCM241 (P), MCM242 (P), MCW110 (P), MCW111 (P), MCW124 (P), MCW234 (P), MCW235 (P), MCW244 (P) MCW124 = MCW120 MCW235 = MCW231 MCW244 = MCW240 MCW234 = MCW230
MCM352	Farmacologia Clínica	4.0	70	0	0	MCM121 (P), MCM241 (P), MCM242 (P), MCW110 (P), MCW111 (P), MCW124 (P), MCW234 (P), MCW235 (P), MCW244 (P) MCW235 = MCW231 MCW124 = MCW120 MCW244 = MCW240 MCW234 = MCW230
MCM353	Saúde do Adulto a	11.0	40	290	0	MCM121 (P), MCM241 (P), MCM242 (P), MCW110 (P), MCW111 (P), MCW124 (P), MCW234 (P), MCW235 (P), MCW244 (P) MCW234 = MCW230 MCW124 = MCW120 MCW235 = MCW231 MCW244 = MCW240
Total de Créditos		22.0				

A GRADE CURRICULAR



6º Período						
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão			Requisitos
MCM360	Saúde do Adulto II	19.0	60	460	0	MCM121 (P), MCM241 (P), MCM242 (P), MCM350 (P), MCM351 (P), MCW110 (P), MCW111 (P), MCW124 (P), MCW234 (P), MCW235 (P), MCW244 (P) MCW235 = MCW231 MCW124 = MCW120 MCW234 = MCW230 MCW244 = MCW240 MCM350 = MCM352 + MCM353
MCM361	Saúde da Criança II	7.0	30	150	0	MCM121 (P), MCM241 (P), MCM242 (P), MCM350 (P), MCM351 (P), MCW110 (P), MCW111 (P), MCW124 (P), MCW234 (P), MCW235 (P), MCW244 (P) MCW235 = MCW231 MCW124 = MCW120 MCW244 = MCW240 MCW234 = MCW230 MCM350 = MCM352 + MCM353
Total de Créditos		26.0				
8º Período						
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão			Requisitos
MCM480	Saúde do Adulto IV	16.0	45	410	0	MCM121 (P), MCM241 (P), MCM242 (P), MCM350 (P), MCM351 (P), MCM360 (P), MCM361 (P), MCM470 (P), MCM471 (P), MCW110 (P), MCW111 (P), MCW124 (P), MCW234 (P), MCW235 (P), MCW244 (P) MCW234 = MCW230 MCW235 = MCW231 MCW124 = MCW120 MCW244 = MCW240 MCM350 = MCM352 + MCM353
MCM481	Saúde Mental	8.0	30	180	0	MCM121 (P), MCM241 (P), MCM242 (P), MCM350 (P), MCM351 (P), MCM360 (P), MCM361 (P), MCM470 (P), MCM471 (P), MCW110 (P), MCW111 (P), MCW124 (P), MCW234 (P), MCW235 (P), MCW244 (P) MCW244 = MCW240 MCW234 = MCW230 MCW124 = MCW120 MCW235 = MCW231 MCM350 = MCM352 + MCM353
MCM482	Medicina Legal e Ética Médica	2.0	15	15	0	MCM121 (P), MCM241 (P), MCM242 (P), MCM350 (P), MCM351 (P), MCM360 (P), MCM361 (P), MCW110 (P), MCW111 (P), MCW124 (P), MCW234 (P), MCW235 (P), MCW244 (P) MCW234 = MCW230 MCW244 = MCW240 MCW124 = MCW120 MCW235 = MCW231 MCM350 = MCM352 + MCM353
Total de Créditos		26.0				
9º Período						
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão			Requisitos
MCMU01	Estágio de Emergência	6.0	0	290	0	MCM471 (P), MCM480 (P)
Atividades Acadêmicas Optativas (Grupointernato Rotatório)		23.0	80	800	0	
Total de Créditos		29.0				
10º Período						
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão			Requisitos
Atividades Acadêmicas Optativas (Grupointernato Rotatório)		23.0	80	800	0	
Total de Créditos		23.0				
11º Período						
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão			Requisitos
Atividades Acadêmicas Optativas (Grupointernato Rotatório)		23.0	80	800	0	
Total de Créditos		23.0				
12º Período						
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão			Requisitos
Atividades Acadêmicas Optativas (Grupointernato Rotatório)		23.0	80	800	0	
Total de Créditos		23.0				
Disciplinas Optativas (Escolha Restrita)						
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão			Requisitos
Grupo Internato Rotatório						
MCMU02	Internato Rotator Saúde Mulher	23.0	80	800	0	MCM361 (P), MCM481 (P)
MCMU03	Internato Rotator Med Família	23.0	80	800	0	MCM241 (P), MCM242 (P), MCM361 (P), MCM480 (P), MCM481 (P), MCM482 (P), MCW231 (P), MCW240 (P) MCW231 = MCW235 MCW240 = MCW244
MCMU04	Internato Rotator Saúde Criança	23.0	80	800	0	MCM361 (P), MCM481 (P)
MCMU05	Internato Rotator Saúde Adulto	23.0	80	800	0	MCM480 (P)
Créditos a cumprir		92.0				

O CORPO DOCENTE



Segue um texto sobre o corpo docente do curso de Medicina da UFRJ:

O corpo docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é amplamente reconhecido por sua excelência e alto nível de qualificação. A grande maioria dos professores possui titulação de mestrado ou doutorado, além de extensa experiência nas áreas de ensino, pesquisa e prática médica. Essa formação avançada reflete o compromisso da UFRJ em oferecer uma educação de qualidade e alinhada aos mais elevados padrões acadêmicos.

Além da qualificação acadêmica, muitos dos docentes estão diretamente envolvidos em atividades de pesquisa científica e inovação, participando de projetos que contribuem significativamente para o avanço da ciência médica no Brasil e no mundo. Isso permite que os estudantes tenham acesso a conhecimentos atualizados e sejam incentivados a desenvolver uma visão crítica e investigativa da Medicina.



A avaliação dos professores, realizada periodicamente pelos próprios alunos e pela instituição, geralmente destaca a competência, a dedicação e a habilidade pedagógica dos docentes. Embora o corpo docente seja muito elogiado, alguns desafios típicos de instituições públicas, como turmas numerosas e carga horária intensa, podem interferir em uma interação mais personalizada entre professores e estudantes.

No geral, o curso de Medicina da UFRJ se beneficia de um corpo docente que não apenas transmite conhecimento teórico, mas também promove a formação de médicos éticos, humanizados e comprometidos com a saúde da população. A interação com profissionais tão **capacitados** contribui para que os estudantes desenvolvam uma base sólida tanto na prática clínica quanto na pesquisa científica, tornando-se aptos a enfrentar os desafios da Medicina contemporânea.



A PRÁTICA NO CURSO



Por ser um instituto localizado no interior e focado em atender a população do município, não possuímos um hospital universitário próprio. No entanto, acreditamos que isso não prejudica nossa formação profissional; muito pelo contrário: temos uma experiência mais próxima da realidade cotidiana brasileira ao lidarmos com casos comuns que enfrentaremos frequentemente em nossas carreiras. Para isso, utilizamos todo o sistema de saúde público (SUS) de Macaé. Sobre Saúde Pública: Macaé tem se destacado como referência no estado do Rio de Janeiro, com uma ampla e crescente rede de unidades de atenção primária, secundária e terciária.

Atualmente, contamos com mais de 80 unidades de saúde, incluindo:

- 4 hospitais (2 públicos e 2 privados);
- 1 Centro de Especialidades Médicas;
- Hemocentros;
- Ambulatórios;
- Diversas UPAs e ESFs.

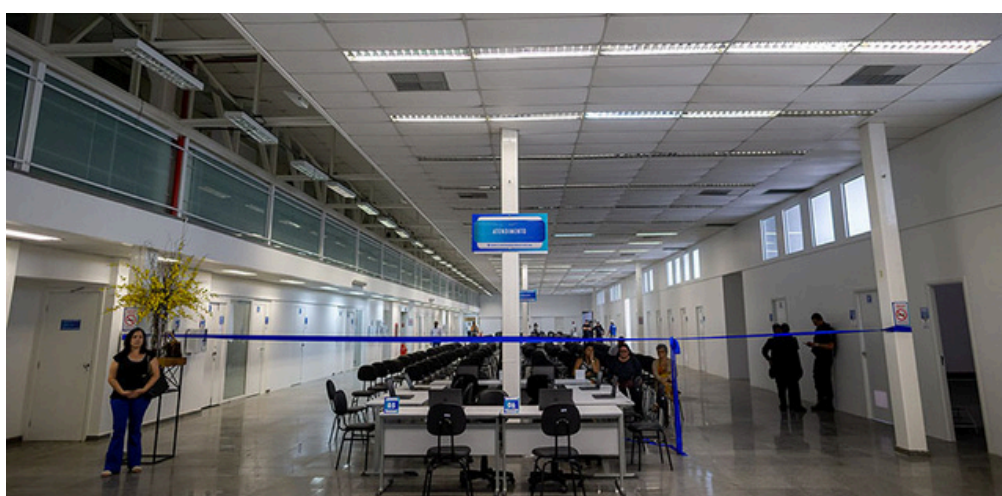
O hospital público municipal de macaé (hpm) é um dos maiores da região do norte fluminense com mais de 200 leitos de diversas especialidades



HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL DE MACAÉ (HPM)



HOSPITAL SANTA CASA SÃO JOÃO BATISTA



CENTRO DE ESPECIALIDADES DONA ALBa
(Vista interna)



HPM "Irmãs do Horto"

PESQUISA CIENTÍFICA



O Instituto de Ciências Médicas segue a tradição da UFRJ em contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil. O curso de Medicina oferece 11 disciplinas de Iniciação Científica, com carga horária de 140 horas por semestre.

O Instituto integra o Programa de Iniciação Científica (PINC) da UFRJ, que organiza projetos oferecidos por docentes. Atualmente, há 50 projetos ativos, com 158 alunos orientados (bolsistas e voluntários), e bolsas no valor de R\$ 700,00.

Além disso, o Instituto oferece o Programa MD-PhD, destinado à formação de médicos doutores. O estudante pode iniciar o programa ainda na graduação e, com pouco tempo após a conclusão do curso, obter o título de PhD. Algumas vantagens incluem:

- Tornar-se especialista na área de escolha;
 - Fazer o Doutorado sem precisar do Mestrado;
 - Valorização em provas de residência e na carreira acadêmica.
- O programa é menos competitivo em Macaé devido ao menor número de estudantes, o que permite, por exemplo, que alunos do 3º período já iniciem o MD-PhD.



MD - PHD

O programa MD-PhD da UFRJ é uma iniciativa de excelência voltada para a formação de profissionais com dupla capacitação: clínica e científica. Ele é destinado principalmente a estudantes de graduação em Medicina que desejam integrar a prática médica com a pesquisa de alto nível, capacitando-os para atuar em áreas acadêmicas, científicas e clínicas.

Objetivo do Programa:

O MD-PhD busca formar médicos-cientistas, profissionais capazes de compreender problemas clínicos e traduzi-los em questões de pesquisa científica. A ideia é fomentar o avanço da ciência médica e, ao mesmo tempo, trazer benefícios diretos à prática clínica, promovendo uma abordagem interdisciplinar e inovadora.

Requisitos e Inscrição:

- Para ingressar no programa, os candidatos geralmente passam por um processo seletivo, que pode incluir avaliação curricular, entrevista e análise de projeto de pesquisa.
- O programa exige dedicação e compromisso, já que integra duas formações altamente exigentes.

Por que Escolher o MD-PhD?

Os profissionais formados no programa possuem um perfil único, aptos a conectar descobertas científicas com a prática clínica, promovendo avanços na medicina personalizada, inovação terapêutica e melhoria no atendimento à saúde.



INTERNACIONALIZAÇÃO

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) possui acordos internacionais que facilitam a revalidação de diplomas de Medicina em instituições estrangeiras. Um exemplo notável é o acordo com a Universidade de Lisboa, que permite aos graduados em Medicina pela UFRJ obter o reconhecimento do grau de Mestre em Medicina em Portugal sem a necessidade de exames adicionais. Esse processo é realizado por meio de requerimento individual à universidade portuguesa, que emite uma certidão atestando o reconhecimento do grau acadêmico. Além disso, a UFRJ oferece diversas oportunidades de intercâmbio para seus estudantes de Medicina. A Superintendência Geral de Relações Internacionais (SGRI) coordena programas de mobilidade acadêmica que permitem aos alunos cursar parte de sua graduação em instituições estrangeiras com as quais a UFRJ mantém acordos de cooperação. Esses programas garantem a vaga e a gratuidade do ensino na instituição estrangeira, ficando as demais despesas por conta do estudante.



Além dos programas institucionais, os alunos podem participar de iniciativas como a Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV), que organiza estágios e vivências em diversas áreas médicas, tanto no Brasil quanto no exterior. Essas experiências proporcionam aos estudantes a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, vivenciar diferentes realidades de prática médica e desenvolver habilidades interculturais. Em resumo, a UFRJ oferece aos seus estudantes de Medicina diversas oportunidades de internacionalização, seja por meio da revalidação de diplomas em instituições estrangeiras ou pela participação em programas de intercâmbio que enriquecem a formação acadêmica e profissional. Atualmente o programa só funciona a nível de diplomas de mestrado e doutorado emitidos pela ufrj



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ATLÉTICA

A Associação Atlética Acadêmica Medicina Macaé (A.A.A.M.M.) é uma modalidade de associação de alunos ligada à prática de esportes, à promoção de festas e eventos e à organização de ações que gerem um retorno positivo para a sociedade. Ao estimular a prática esportiva e a competição amigável, a Atlética promove o lazer, a saúde e a integração entre os universitários.



O símbolo da Atlética do curso é o Minotauro e as cores são o preto e o amarelo. Por meio de eventos como Copa Calouro, Bota dentro e Bota fora, a Atlética estimula a integração entre os alunos da medicina e de outros cursos, além de possibilitar a participação em eventos universitários como o intermed e o Crias.

 **minotauromacae**

Modalidades ofertadas
Futsal feminino e masculino
Handebol feminino e masculino
Vôlei feminino e masculino
Cheerleading Unisex
Natação feminino e masculino
Basquete feminino e masculino

Temos também a bateria **Inimigos do Teseu** e a torcida organizada **Macahell**.

 **itbateria**

 **torcidamacahell**

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ATLÉTICA



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

LIGAS ACADÊMICAS

As ligas acadêmicas, no curso de medicina da UFRJ Macaé, são entidades criadas e organizadas por estudantes, professores (orientadores) e outros profissionais que apresentam interesses em alguma área específica do campo médico.

O objetivo é complementar e aprofundar a formação acadêmica por meio de atividades que atendam aos princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, 19 ligas encontram-se ativas e 1 em processo de reativação. dentre elas:

- MEDICINA INTENSIVA
- Anestesiologia
- Cardiologia
- Cirurgia geral
- Doenças Crônicas
- Ginecologia e Obstetrícia
- neonatologia e pediatria
- ortopedia e Med. do Esporte
- Pediatria



LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DA UFRJ-MACAÉ (LAEM)

Instagram: @laemufrj



LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA DA UFRJ-MACAÉ (LAAM)

Instagram: @laamufrjmacae

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

LIGAS ACADÊMICAS

ALGUNS DOS PERFIS DAS LIGAS DA UFRJ MACAÉ:



LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA UFRJ-MACAÉ (LAPem)

Instagram: @lapemufrjmacaé



LIGA ACADÊMICA DE NEUROLOGIA DA UFRJ-MACAÉ (LiN)

Instagram: @linufrjmacaé



LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA DA UFRJ-MACAÉ (LAC)

Instagram: @lacufrjmacaé



LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA DA UFRJ-MACAÉ (LACIP)

Instagram: @lacipufrjmacaé



LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA GERAL DA UFRJ-MACAÉ (LACIM)

Instagram: @lacimacaé

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

LIGAS ACADÊMICAS

ALGUNS DOS PERFIS DAS LIGAS DA UFRJ MACAÉ:



LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTENSIVA DA UFRJ-MACAÉ (LAMIM)
Instagram: @lamimufrjmacaé



LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA UFRJ-MACAÉ (LAGOM)
Instagram: @lagom.ufrj



LIGA ACADÊMICA DE ORTOPEdia E MEDICINA DO ESPORTE DA UFRJ-MACAÉ (LAOME)
Instagram: @laomeufrjmacaé



LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA DA UFRJ-MACAÉ (LAOMAC)
Instagram: @laoMAC.UFRJ

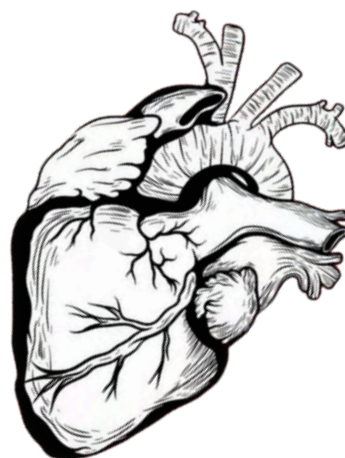


LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS DA UFRJ-MACAÉ (LANEUMAC)
Instagram: @laneumac.ufrj

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

JORNAL A SÍSTOLE

“A Sístole” é um Jornal produzido por alunos da Medicina UFRJ Macaé que tem como objetivo promover saúde por meio da divulgação de informações para o grande público, além de registrar a nossa história.



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

CAMM II DE ABRIL

O Centro Acadêmico de Medicina de Macaé II de Abril é um órgão autônomo e representativo do curso de medicina do centro multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro em Macaé.

Somos a voz dos estudantes do nosso curso em espaços deliberativos de toda a ufrj, NO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES (DCE), ALÉM DE participarmos em atividades com estudantes de outras universidades, construindo a Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) e a União Nacional dos Estudantes (UNE)

O CAMM tem como objetivos não apenas O representaTIVO, mas TAMBÉM O DE unir seus interesses e demandas: defender a saúde e o ensino público de qualidade, organizar atividades socioculturais, eventos científicos e eventos de integração dos estudantes, lutar contra opressões e fomentar debates sobre a saúde no país, o cenário de atuação da Medicina, bem como a formação médica na UFRJ-Macaé. As eleições de chapas para gestão acontecem anualmente ao final do ano.





TURMAS 2024

📷 MEDXXIXMACAE

📷 MED30MACAE



RELATOS

BEATRIZ FRANCÊS, 21 ANOS TURMA 30 (2024.2)

Estar na espera por uma nota de vestibular, muitas vezes, pode ser desesperador, mas o conselho inicial que deixo é: o resultado de todo esforço até aqui um dia é recompensado e VALE MUITO A PENA! Independente dos anos de tentativas, pertencer hoje a uma universidade pública e poder vivenciar várias experiências incríveis, as quais variam desde o aprendizado diário aos amigos que fiz aqui, faz eu olhar pra minha trajetória e sentir gratidão. Hoje, escrevo isso no último dia de aula do primeiro período (passou muito rápido rs) e desejo poder acolher cada um de vocês futuramente! A UFRJ-Macaé se tornou casa para mim e e eu espero que essa universidade gere o mesmo sentimento dentro de cada um de vocês, por isso contem comigo para o que precisarem ao longo da trajetória. A turma 30 aguarda ansiosamente para chegada dos nossos calourinhos.



RELATOS

VITOR DEMUNER, 20 ANOS, TURMA 30. (2024.2)

Sempre que estudei, pensava em passar na faculdade do meu estado. Tirei um numero alto de acertos no ENEM e achava q ia tranquilamente passar, mas não aconteceu dessa forma. Eu vi meu ano ser jogado fora quando minha colocação estava fora das vagas do SISU. Sendo dois anos de estudos complexos, saindo de casa as 7h e chegando as 20h, fazendo simulados e redações toda semana, sem falta. Ver meu nome fora das vagas foi algo que me abalou muito, porque diferentemente de quando fiz a prova no ensino médio, nesse ano eu realmente estava preparado e sabia que poderia passar. Todas as noites eu lembrava de uma ou outra questão que eu poderia ter acertado, de uma conta boba que errei e que essa questão poderia ter me colocado dentro da faculdade que estudei tanto para passar, sem contar no TRI que desvalorizou em algumas áreas, onde vi amigos que tiraram mais acertando 2 ou 3 questões a menos. Foi quando comecei a pesquisar novas faculdades para tentar. Vi a UFRJ Macaé , mas também estava fora das vagas, em oitavo suplente, e ainda por ser o primeiro ano de SISU único, não se sabia como que a lista ia rodar, se ia ter alteração na quantidade, etc. Arrisquei e joguei para Macaé, e, na lista final cai de oitavo suplente para a casa do vigésimos. Manifestei interesse e fui parar em sétimo suplente, quando fui chamado na primeira lista de espera. Nesse momento, eu estava no cursinho, sem esperanças de passar e já estudando novamente para o ENEM. Minha mãe me ligou, eu sai da aula já sabendo o que poderia ser, estávamos de olho nas listas, mas elas atrasaram quase um mês para sair. Quando recebi a noticia, não conseguia parar de chorar, era uma sensação horrível estar estudando tudo novamente, sabendo que você sabia aquilo e que não tinha passado pelo detalhe.



RELATOS

VITOR DEMUNER, 20 ANOS, TURMA 30. (2024.2) PT.2

Um amigo meu, quando descobriu que tinha passado, já espalhou para a turma do cursinho, professores e tudo. No mesmo dia, fui visitar a minha avó que estava doente e internada no hospital, ela, assim como minha família, tinha rezado e estavam torcendo muito por mim. Foi o momento mais especial que eu tive com ela, ela estava muito debilitada e quase saiu correndo da cama para me dar um abraço quando soube da notícia. Infelizmente, ela faleceu após 1 alguns dias, mas a lembrança da minha aprovação junto com ela foi, com certeza, o momento mais especial e gratificante por ter passado na faculdade. Raspei o cabelo, comemorei, fiquei 6 meses sem fazer nada até começarem minhas aulas. Fui muito bem acolhido por todos veteranos, que hoje são meus amigos pessoais, que jogamos, rimos e bebemos juntos. A experiência de ser aprovado foi a primeira grande conquista da minha vida, e a única que o mérito é realmente meu por ter passado dias e anos estudando, e ter alcançado esse objetivo ressignificou totalmente a minha vida, de uma forma positiva, nunca pensei em me mudar e em fazer faculdade longe da minha família, mas sei que, hoje, é uma decisão que eu tomaria novamente todas as vezes, que, mesmo não estando no meu planejamento, foi a melhor coisa que poderia ter acontecido comigo.





RELATOS

NICK DOMINIC, 20 ANOS, TURMA 29. (2024.1)

Olá, lenda caloura! Venho brevemente contar um pouco minha experiência no primeiro semestre de medicina na UFRJ-Macaé. No Sisu de 2023, essa era a faculdade que eu possuía maiores chances de passar, o que de fato aconteceu quando ingressei no curso no primeiro semestre de 2024. Pelas cartilhas, relatos pessoais e reputação institucional, eu me deparei com uma realidade repleta de prós e contras para assegurar a minha decisão e o que digo, com toda minha verdade, é que os vários desafios emocionais, financeiros, acadêmicos e estruturais que vocês possam vir a enfrentar caso entrem na UFRJ - Macaé serão engrandecedores na sua trajetória pessoal. A universidade conta, em contraponto aos seus problemas, com incontáveis pontos positivos, como a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e , para mim o que mais pesou, a integração comunitária desde a semana de acolhimento, já que as turmas enxutas e os poucos cursos existentes no campus fazem com que tenhamos uma interação mais próxima na comunidade como um todo. Enfim, eu sei que o trajeto até aqui não tem sido fácil e na faculdade também desafios gigantescos virão, porém não estará só nessa jornada. Conte comigo e com muitos da UFRJ!

RELATOS

ARTHUR PESSOA, 18 ANOS, TURMA 30. (2024.2)

Eae, futuro babytauro! Escolher Macaé muda nossas vidas e eu escolheria a med ufrj Macaé outras mil vezes, na verdade acho que ela me escolheu! A med Macaé é muito mais que uma faculdade é uma FAMÍLIA, cheia de pessoas que estão dispostas a te ajudar sempre e é ajudar a passar pelos problemas e perrengues. Desde pequeno sempre quis ser médico, mas era um sonho distante e até então inalcançado por ninguém da minha família ou da minha cidade inteira. Quando eu vi meu nome naquela lista foi como se o mundo tivesse parado por 10 minutos, toda a angústia de perder horas de sono ou dos eventos que eu tive que perder para alcançar esse sonho tinham parado naquela horas. Depois disso... ai você vai ter que viver a MEDICINA UFRJ MACAÉ pra saber... Arthur Miranda Pessoa, TXXX



A close-up, profile shot of a man with dark hair and a beard, smiling broadly while speaking into a white and blue megaphone. He is wearing a dark t-shirt with orange text. The background is blurred, showing blue and white elements.

RELATOS

JHON MARTINS, 30 ANOS, TURMA 29. (2024.1)

Em minha trajetória até a Medicina da UFRJ Macaé foi marcada por desafios, mas também por conquistas. Depois de já ter uma graduação, decidi embarcar nesse novo desafio e, após dois anos de muito esforço, conciliando trabalho em tempo integral com os estudos, fui aprovado. Fiquei especialmente feliz em fazer parte da primeira turma com deficientes do campus, uma conquista significativa com a ampliação das vagas para PcD. Fui muito bem recebido pelos veteranos, que me apoiaram na adaptação à cidade e ao ambiente acadêmico. Aqui, na Medicina da UFRJ Macaé, existe um forte sentimento de pertencimento, como se fôssemos uma grande família. Aprendi que nunca é tarde para sonhar, basta confiar no processo e seguir perseverando. Agora, estamos todos ansiosos pela chegada dos novos calouros, prontos para recebê-los e compartilhar nossa experiência para que essa caminhada seja tão transformadora para eles quanto tem sido para nós. Vem pra Macaé!



RELATOS

BRUNA ROCHA, 24 ANOS, TURMA 30. (2024.2)

Eu estudei dois anos, sou mais velha que a maioria da minha sala (entre 18 e 20 anos a maioria), continuei trabalhando pois já morava sozinha em outra cidade sem o apoio dos meus pais e basicamente precisava sobreviver. Tenho TDAH e depressão, já passei por mais de 5 cursos que decidi não continuar pois não me sentia completa. Então, eu sou uma das pessoas que fazem o perfil de “ não estar numa universidade de medicina” e por isso eu te digo PERSISTA e tenha dentro de você um objetivo maior, o meu era poder cuidar do outro sendo potência ativa nessa dinâmica, então encontre e confie em você! Eu não escolhi Macaé, brinco que eu fui escolhida! Passar em medicina é algo grandioso, eu tive problemas no segundo dia do ENEM com o coordenador de sala, ele não regulou o tempo (esqueceu de tirar o adesivo e no final tirou 3 de uma vez, resumo: entreguei a prova do segundo dia sem conseguir colocar todas as minhas respostas). Por isso eu só posso agradecer a Deus pela oportunidade de estar aqui, simplesmente você não precisa amar a universidade ou a cidade, mas você está no curso que batalhou pra caramba para passar! Aqui o custo de vida não é baixo, mas eu vou te dizer com a maior sinceridade do mundo que as coisas vão se ajeitando, aqui tem as marmitas, alguns auxílios, uma associação de professores que ajuda alunos, freelas nos bares e quiosques... Bom, vai dar certo, continue que vai dar certo, não sou a pessoa mais religiosa, mas Deus enviará o auxílio (seja uma pessoa com uma palavra de conforto/orientação ou o que você precisa), mas você não estará sozinho. ♥ Bruna, 24 anos, Turma 30, se quiser conversar pode contar comigo @bru.roch



RELATOS

TURMA XXX E TURMA XXIX

Se você está preocupado porque, assim como eu, você nunca tinha ouvido falar de Macaé, dê seu voto de confiança, se joga de cabeça e vem pra cá, garanto que não vai se arrepender!!

Foi uma experiência bem árdua, foi mto cansativo e as vezes nós nos perdemos do porque escolhemos medicina mas no final tudo vale a pena, não se frustre com notas pois isso é muito relativo, cada um tem uma vivência e desafios diferentes, uns mais que outros e isso influencia no seu desempenho acadêmico e os professores sabem bem disso. Não se preocupem e aproveitem amizades!





RELATOS

TURMA XXX E TURMA XXIX

Sou brasiliense e depois de 6 longos anos estudando fui aprovada em medicina. Ao longo desse tempo passei por cursinhos presenciais, online e estudei sozinha. Bom, foi uma trajetória exaustiva e sufocante, mas ao mesmo tempo de muito autoconhecimento e amadurecimento, aprendi muitas coisas que vejo, só hoje, que fazem muita diferença na minha visão sobre a faculdade e a profissão. Eu escolhi a UFRJ pela possibilidade da dupla diplomação e por ser uma das 10 melhores do país, porque mesmo com todo o sucateamento que as universidades tem enfrentado, o ensino daqui ainda se mantém com muita qualidade, e isso é nítido nas aulas. Os professores são fenomenais e, além disso, são extremamente amigáveis e solícitos. Já em relação a cidade, foi um pouco difícil pra mim me adaptar, já que era bem diferente do que eu estava acostumada em Brasília. Mas ao longo do tempo as amizades e as redes de apoio foram se formando ao longo do caminho, e isso é fundamental, ainda mais pra quem está longe da família em uma cidade diferente. E morar na praia não tem comparação kkkk. Bom, cada um tem a sua própria caminhada, mas, por experiência própria, se Macaé surgiu na sua não a deixe escapar, você não irá se arrepender de viver o que a Medicina UFRJ Macaé é capaz de proporcionar.

FOTOS

SEMANA DE ACOLHIMENTO:



COPA CALOURO:



CERIMÔNIA DO JALECO:



FOTOS

DIA A DIA DA M1



FOTOS

DIA A DIA DA M2



HETEROIDENTIFICAÇÃO COMO FUNCIONOU EM 2024

Após o candidato ser selecionado e possuir cota racial, o candidato receberá uma data para comparecer pessoalmente no campus de Macaé ou fundão (As primeiras chamadas aconteceram no fundão e as últimas em Macaé mesmo). No dia você deve comparecer no horário e local indicados na convocação do acesso graduação. Aqui vai um relato de experiência: “ Eu cheguei no polo de Macaé, me sentei junto dos outros que passaram pra medicina e todos aguardamos nossos nomes serem chamados, depois foram distribuídas senhas e uma folha com algumas perguntas. As perguntas eram: Eu me considero preto/ pardo por: lá você tinha que dizer suas características físicas que faziam vice ser apto pra cota racial, essas características não podiam ter relação com outras pessoas, só com você mesmo. Depois, um a um, fomos chamados para o auditório e para ler todo o texto do papel inclusive o título, número de matrícula, documento, em frente a três avaliadores e uma câmera que ficou gravando tudo.

Depois que você lê seu texto você sai e aguarda do lado de fora do auditório chamarem seu nome e dizer se vc está apto ou não. Uma das pessoas do meu grupo foi considerado não apto e logo após receber a notícia foi a outra sala para pedir recurso. Diferente do primeiro resultado, o resultado do recurso sai depois de alguns dias.”

A UFRJ sempre fomenta o debate sobre temas como: raça e graduação; a importância das cotas; como funciona a banca de heteroidentificação... Então, pode se dizer que a universidade valoriza e há muita ação para o ingresso e **validação dos direitos dos alunos cotistas.**



DICAS & OPINIÕES



CONTATOS PARA ENCONTRAR MORADIA:

- Indico que converse com veteranos e entre em grupos de carona
- Bruno Izalva
- Arthur Queiroz Imóveis
- Síndico de um condomínio residencial próximo +55 22 99762-9317 Diego Moura
- Plataformas digitais, como OLX
- No meu caso, seria uma contra indicação, fechei o aluguel com a imobiliária Atlântica e tivemos experiências ruins.
- Época imobiliária
- @imovelimob
- Golden Towers



INDICAÇÕES DE RESTAURANTES:

- Wow burger (ifood), calebitto, padaria panini, mirabolando, santa lenha
- San Lorenzo, Macaé burger
- Bárbaros / San lorenzo
- Pizzaria do Cristiano
- Pizzaria é caro, mas a melhor barata eu considero a Mineirinha, e cara a Forneria. Aqui tem duas gelaterias legais: Callebitto e San Lorenzo.
- Pizzaria Vicoli e Pizzaria Santa Lenha
- Luciano Lanches - centro
- Calebitto, Subway, Mirabolando, Durval, Gêmeos.
- Amanda Domingos, Açaí da Déia e Sushi Rão.
- Macahé: hambúrguer delícia e com bom custo benefício, além de chegar super rápido pra quem mora no bairro da Glória. Amanda Domingos: confeitaria muito gostosa e ótima pra estudar pq durante a semana fica mais vazio.

DICAS&OPINIÕES



CONTATOS PARA ENCONTRAR MORADIA:

- Calebitto, Macaé grill
- Calebitto
- Amanda domingos
- Macahé, Calebitto, San Lorenzo, DB, Rio Pub, Mané
- Padaria Pão e Prosa
- mirabolando, big brookie, calebitto, macahe
- San Lorenzo, mas é caro...
- Picanha do Zé
- sol e neve esquecida do rolê, mané, o zé gastronomia, mirabolando
- Pão e prosa padaria, calebitto, Wow burger, Mirabolando
- Amanda domingos, San Lourenço, Macaé burger



QUAIS DIFICULDADES VOCÊ PODE ENCONTRAR:

- Dificuldades pra achar moradia inicialmente, principalmente quando se mora bem longe de Macaé, podem ser uma questão. Porém, com o tempo as coisas se ajustam e tudo dá certo (ninguém fica embaixo da ponte, caso precisem sempre tem um veterano pra acolher hahahah). Se acostumar com uma cidade diferente pode ser um ponto. A carga horária extensa de imediato assusta, mas é super possível de ser conciliada com outras áreas da vida, como lazer, atividade física, etc.
- Saudade da família, solidão
- UFRJ Macaé é para os caseiros. Se estiver esperando uma vida universitária super animada, pode se decepcionar.
- Adaptação a quantidade de provas e de trabalhos.
- Acredito que apenas irá enfrentar dificuldades de adaptação que são comuns a todos os estudantes no momento do ingresso à vida acadêmica.
- Se acostumar com a faculdade
- A UFRJ Macaé é uma unidade que tem cara de interior, então compreenda que apesar de 15 anos de curso tudo aqui ainda é muito “recente”. As peças anatômicas não estão no melhor estado de conservação e o foco aqui é muito mais teórico do que prático, inclusive é um dos problemas do curso: a prática médica não é tão forte até o internato. Outro ponto é quanto a vida universitária, Macaé não tem essa tradição e as universidades da cidade também não. Outra coisa, a principal praia daqui é muito agitada então não é indicada para banho.

DICAS&OPINIÕES



QUAIS DIFICULDADES VOCÊ PODE ENCONTRAR:

- A UFRJ Macaé é uma unidade que tem cara de interior, então compreenda que apesar de 15 anos de curso tudo aqui ainda é muito “recente”. As peças anatômicas não estão no melhor
- Distância de casa
- Dificuldade de entender a melhor forma de estudar para cada disciplina e de conciliar todas as novas responsabilidades
- Inicialmente, o ritmo do primeiro período é um pouco difícil de acompanhar, por conta de se ter avaliações semanais.
- Adaptações como em qualquer lugar novo que for morar, porém, logo se adaptará.
- Pouca infraestrutura, biblioteca poderia ser melhor, assim como as salas de aula. Algumas salas não estão com ar condicionado funcionando e Macaé é uma cidade quente
- Adaptação e falta de tempo
- Adaptação com um ambiente novo e com o volume de conteúdos.
- Dificuldades: estrutura sucateada em alguns espaços da faculdade (algumas peças deterioradas no anatômico). Sistema de transporte público pouco eficiente para cidades adjacentes (mas existe o esquema de caronas). Esses não são todos os problemas, mas mencionei os que estiveram presentes na minha realidade de estudante no primeiro período. Não há um hospital universitário para o campus de Macaé.
- Na minha opinião as maiores dificuldades estão no fato de precisar ficar longe de casa e se acostumar com a saudade e a ausência do apoio físico daqueles que nós amamos. Além disso, como é tudo novo, é normal ter dificuldade nas matérias, principalmente pela quantidade enorme de provas na M1, mas isso com certeza é algo que é possível de lidar.
- custo de vida relativamente elevado e problemas com transporte
- Encontrar lugar para morar perto da faculdade por um preço mais acessível
- Infraestrutura, calor

DICAS&OPINIÕES



POR QUE VALE A PENA ESCOLHER MEDICINA UFRJ - MACAÉ?

- Turmas pequenas e professor excelentes! Muitas oportunidades de extensão e IC para todos.
- Os professores são muito competentes
- Uma das maiores qualidades e diferenciais da medicina ufrj macaé, para mim, é o tamanho reduzido das turmas, que gera maior proximidade entre os alunos e também com os professores, além de contribui para o maior entendimento das aulas práticas e teóricas.
- - Equipe docente majoritariamente com ótima pedagogia de ensino. / Alto reconhecimento acadêmico da instituição / Boas chances de pesquisa e projetos / Turmas menores aumentam, e muito, o acolhimento e intimidade entre as relações discente-discente e discente-docente.
- o ambiente é muito acolhedor, as pessoas são muito queridas
- Qualidade de ensino, oportunidades acadêmicas, prestígio por ser UFRJ
- ambiente acolhedor, mais segurança que rio de janeiro, federal renomada, pessoas maravilhosas
- É uma instituição renomada, tem seus déficits, mas o ensino é de qualidade e temos excelentes professores que estão sempre dispostos a nos auxiliar, o que considero um diferencial.
- Para mim, o principal ponto é que, por ter turmas pequenas, a gente acaba tendo uma maior proximidade com os professores, o que facilita na hora de tirar dúvidas ou entrar em uma atividade de pesquisa/extensão. Além disso, nós contamos com quentinhas no almoço e jantar, por apenas 2 reais, e a previsão é que em 2025 também tenha café da manhã. Outra coisa importante é que Macaé é uma cidade muito tranquila e ótima para morar, aqui nós podemos ter uma qualidade de vida muito boa. Isso sem contar o quanto somos bem recebidos pelos veteranos de todas as turmas. Enfim, a UFRJ Macaé é uma família que acolhe cada um do seu jeitinho!
- Além da oportunidade de cursar medicina em uma das instituições mais tradicionais e renomadas do país, a UFRJ Macaé tem a vantagem de permitir total integração e vivência tanto com o corpo docente quanto discente, o que muito se deve ao número relativamente baixo de alunos por turma, além das atividades de extensão e pesquisa existentes na universidade.

DICAS&OPINIÕES



POR QUE VALE A PENA ESCOLHER MEDICINA UFRJ - MACAÉ?

- A UFRJ por si só já é uma universidade espetacular e juntando Macaé, que é uma cidade acolhedora e não tão movimentada quanto a capital, por exemplo, dá uma combinação incrível. Além disso, na Med UFRJ-Macaé, as turmas são pequenas, o que nos dá a chance de sermos mais próximos ao corpo docente e participar de vários projetos. A recepção dos calouros em Macaé também é um fator diferencial, os nossos veteranos estão sempre dispostos a nos ajudar com nossas dificuldades. Enfim, eu não escolheria outro lugar.
- Local com um custo de vida ok, sendo ufrj, salas pequenas então o ensino se torna mais ativo, os professores te conhecem e a faculdade em si é unida, principalmente quando você pratica esporte.
- Ótima cidade, pessoas muito boas na faculdade
- A medicina ufrj Macaé foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida. Macaé apesar dos problemas de qualquer outra faculdade pública, entrega ensino de excelência, pouquíssimos alunos em uma sala de aula, contato direto com os professores o que facilita muito suas oportunidades de networking, e o melhor TEM PRAIA.
- Ser uma UFRJ, turmas menores, cidade tranquila e litorânea...
- Eu escolhi a Medicina na UFRJ Macaé porque achei que era a combinação perfeita entre ensino de qualidade e um estilo de vida mais tranquilo. Primeiramente, por ser UFRJ, uma universidade renomada e as turmas são pequenas, o que permite ter um contato mais próximo com os professores e facilita muito o aprendizado. A cidade tem um clima praiano que ajuda a aliviar o estresse da rotina pesada do curso, e tudo é bem perto, dá pra fazer muita coisa a pé ou de ônibus, que custa só 1 real.
- É uma universidade muito acolhedora, o ambiente em Macaé é muito leve e o curso está se estruturando cada vez mais
- Pensa em uma faculdade que todos os professores do período sabem seu nome, buscam realmente saber se você entendeu a matéria e se preocupam com a didática? UFRJ MACAÉ! Nossa universidade sabe ser acolhedora, leal e a possibilidade de formar laços de amizade é gigantesca!

DICAS&OPINIÕES



POR QUE VALE A PENA ESCOLHER MEDICINA UFRJ - MACAÉ?

- Por ser uma faculdade pequena, todos se conhecem e conseguem interagir entre turmas. É mt acolhedor
- Cidade de praia, custo médio de vida, muita opção de coisas para fazer
- Muito acolhedor
- Apesar dos desafios enfrentados, temos sempre muito apoio em todos os sentidos. É simplesmente a melhor experiência que se pode ter.
- Uma faculdade muito acolhedora, corpo docente exemplar, cidade maravilhosa também.
- É a melhor do Brasil!!!!!!
- acolhimento, qualidade de vida
- O ambiente é mais leve
- Porque, na UFRJ-Macaé, há um ambiente e uma comunidade muito acolhedora e receptiva.
- A UFRJ é uma das melhores faculdades do Brasil e, especialmente, o Campus Macaé é excepcionalmente acolhedor e precioso.
- Turmas pequenas, melhor aproveitamento do curso
- A UFRJ é uma faculdade conceituada instalada em uma cidade com qualidade de vida melhor do que no Rio de Janeiro
- Possibilidade de intercâmbio, bons professores, turmas pequenas, muito pacata e calma. Sempre penso que Macaé é excelente para pessoas mais caseiras ou que sejam comprometidas. E o principal aqui tem praia!
- Gosto da ideia de ter praia na cidade (mesmo que não dê para nadar), sobre o curso os professores são em sua maioria bons!
- Um bom curso, numa cidade relativamente tranquila e numa universidade renomada
- Turmas reduzidas
- ótima cidade e qualidade de vida e faculdade muito unida e completa
- Se você busca um lugar tranquilo, seguro e com boas oportunidades, a UFRJ Macaé é a escolha certa. A cidade é ótima para estudar e viver, e a turma menor facilita o contato direto com os professores. Além disso, sendo o único curso de Medicina da região, temos acesso a uma rede de serviços/profissionais e experiências únicas, que tornam a nossa formação ainda mais completa.

DICAS&OPINIÕES

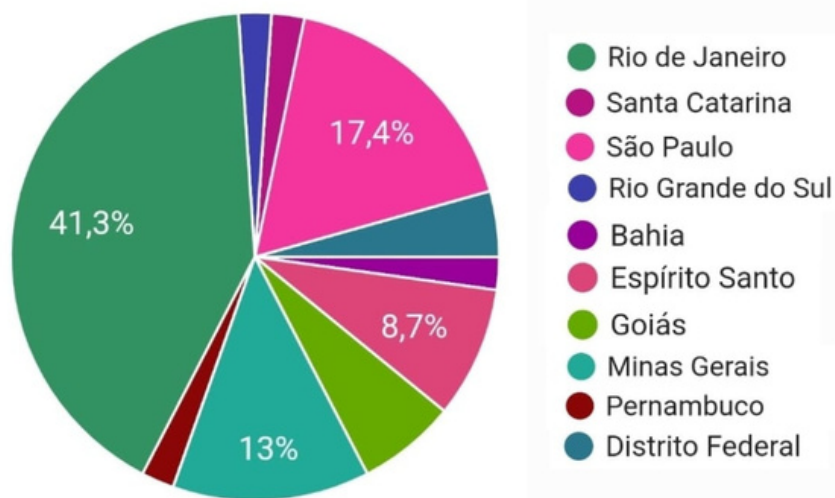


POR QUE VALE A PENA ESCOLHER MEDICINA UFRJ - MACAÉ?

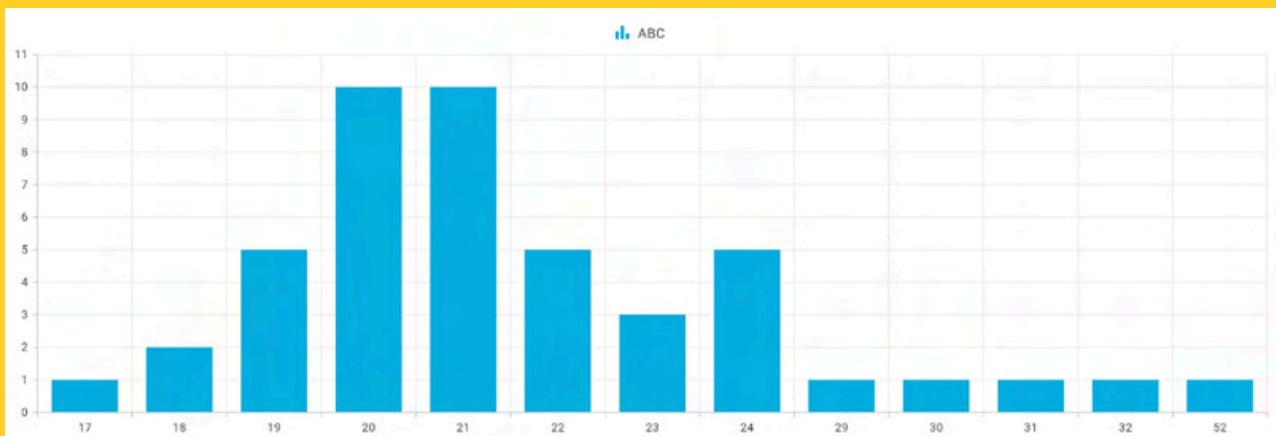
- Os professores são muito competentes e se importam com os alunos, é como realmente uma grande família. Todos tem oportunidades de IC. A proximidade com os professores pra tudo é grande. Vc se sente acolhido, as pessoas vão se importar com vc e em te ajudar no que elas puderem. A cidade é muito tranquila e segura, ela oferece um lugar seguro para os estudantes amadurecerem, festejarem e se divertirem. A qualidade de vida é muito boa.
- Porque Macaé é uma cidade tranquila quando comparada a cidade do rio de janeiro.
- A UFRJ é uma das faculdades mais antigas do Brasil e carrega uma tradição e um reconhecimento enorme, além disso, por ser uma faculdade no interior, com um número menor de alunos, nós temos mais proximidade com os professores e pra quem tem interesse em pesquisa científica, isso é uma vantagem muito grande.
- É a melhor
- Pessoas acolhedoras, cidade tranquila e professores bons
- É uma faculdade menor e, por isso, proporciona uma maior interação entre todos do curso e entre alunos e professores. Temos, em grande maioria e até o momento, professores bons e capacitados para ajudar
- o curso eh bom, os professores também. a turma pequena facilita contato
- Apesar dos desafios, é um ambiente acolhedor e com muitas oportunidades.
- Além do renome da UFRJ, Macaé é uma boa cidade e segura quando comparada ao RJ. A experiência universitária também é ótima.

PERFIL DOS APROVADOS

ESTADO DE ORIGEM

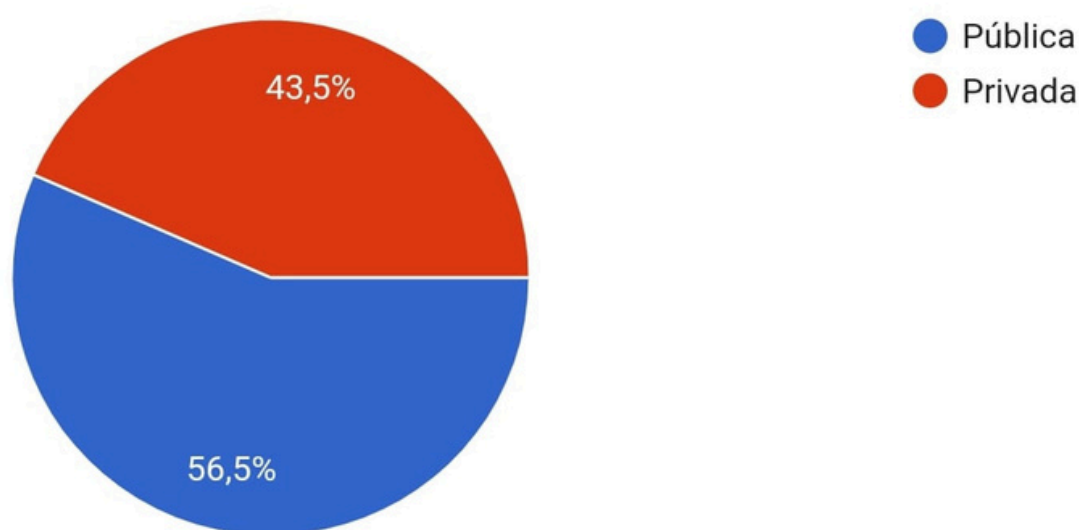


IDADE

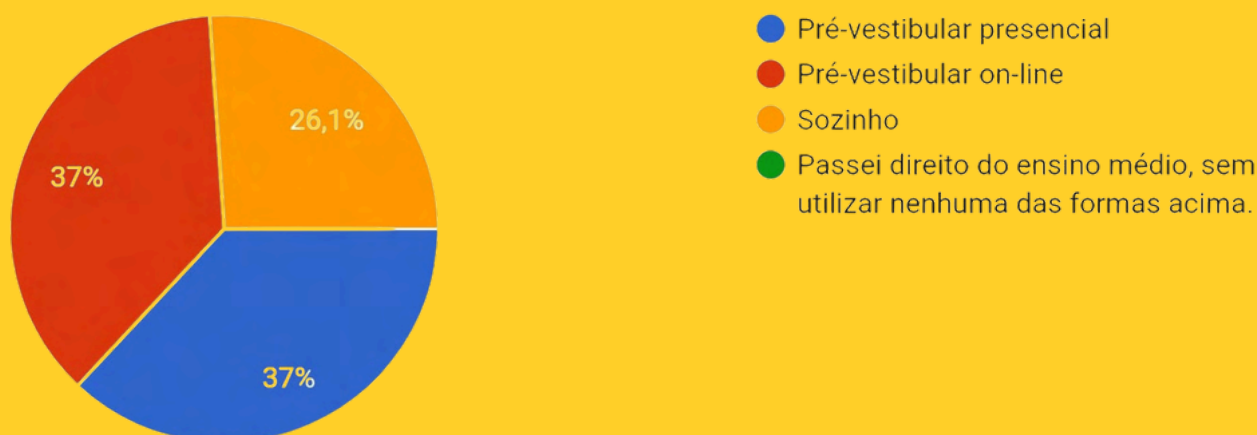


PERFIL DOS APROVADOS

ENSINO MÉDIO EM INSTITUIÇÃO:

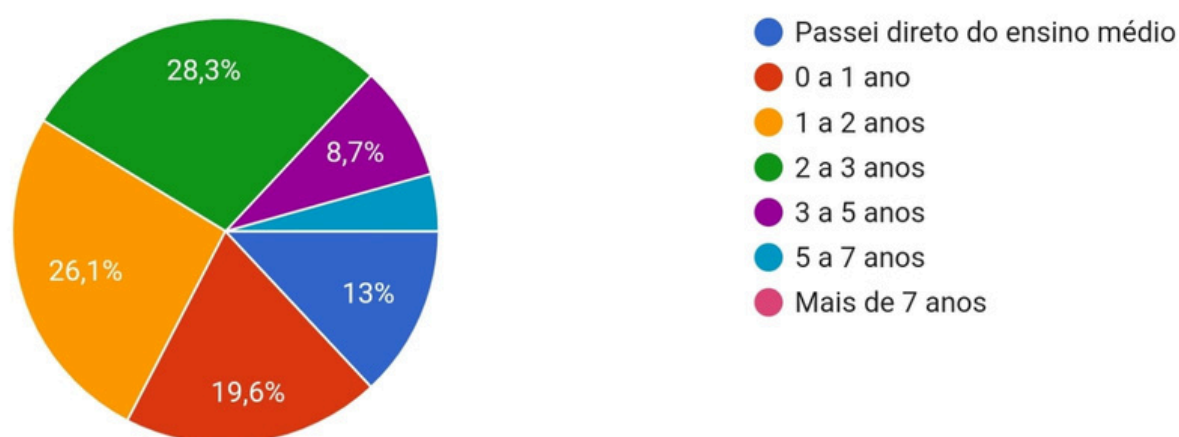


COMO SE PREPAROU PARA O ENEM?

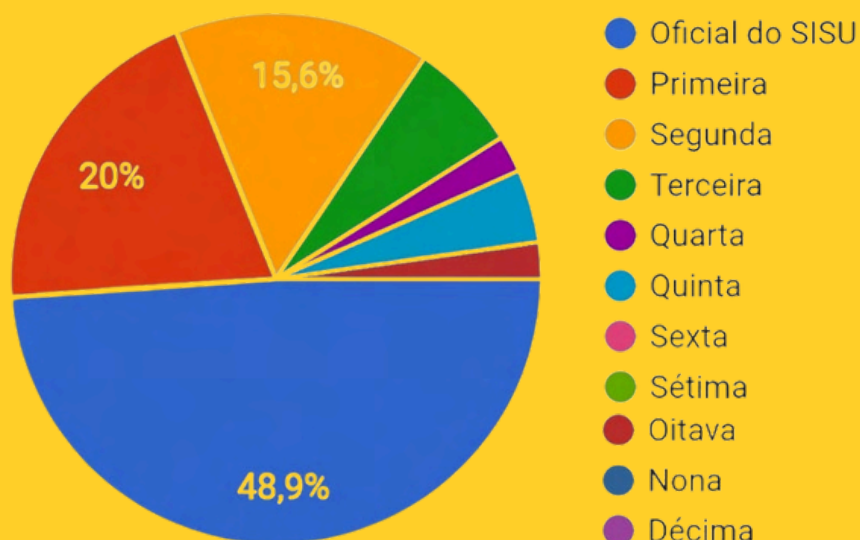


PERFIL DOS APROVADOS

POR QUANTO TEMPO SE PREPAROU?

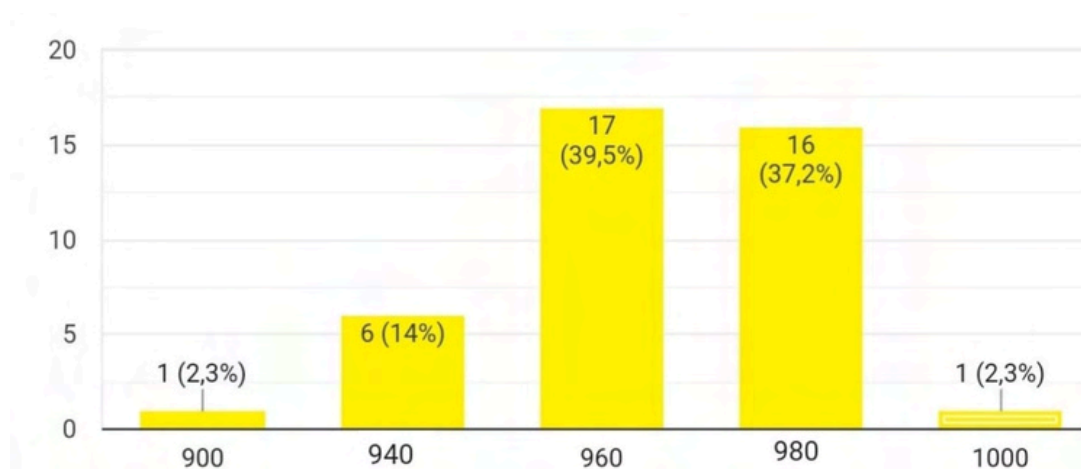


EM QUAL CHAMADA FOI APROVADO?

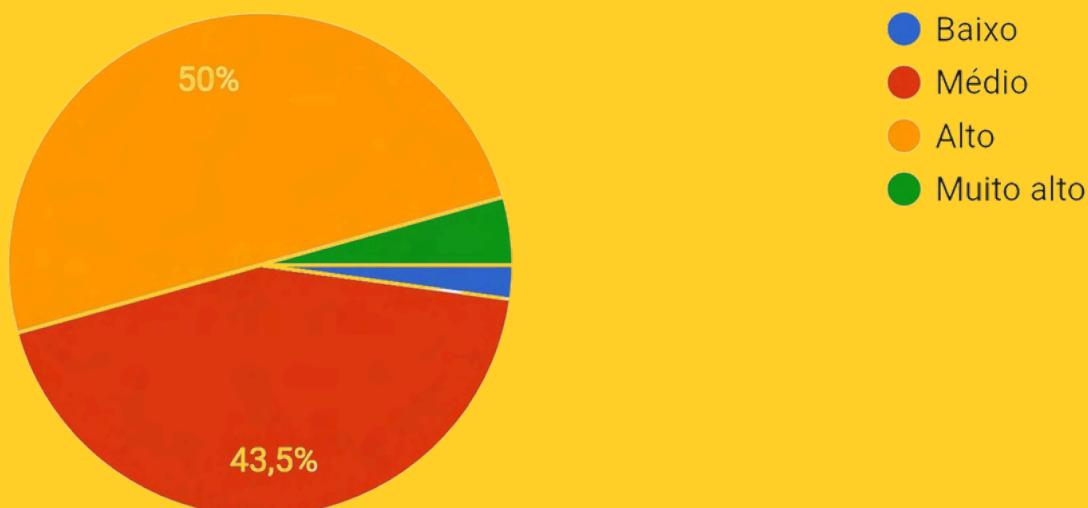


PERFIL DOS APROVADOS

NOTA NA REDAÇÃO

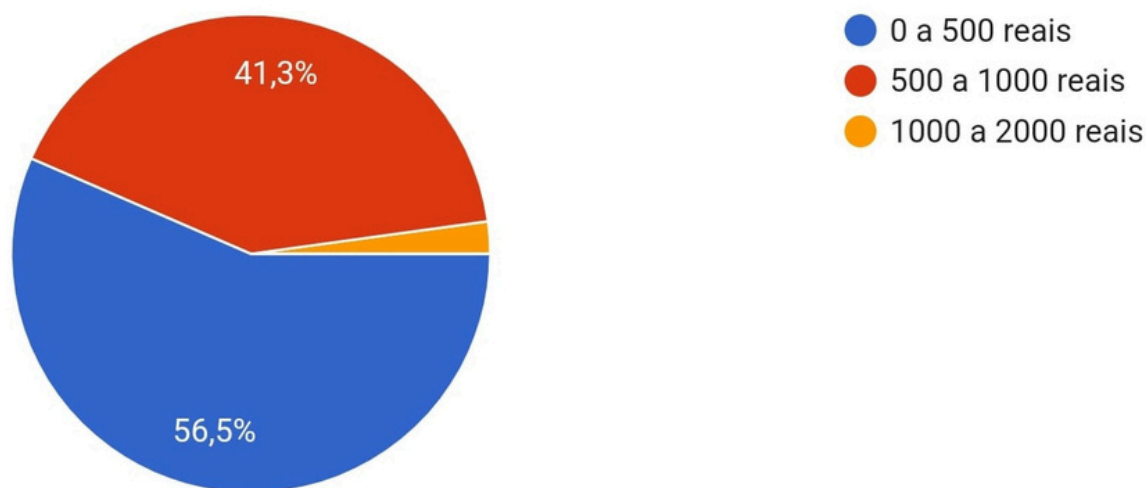


COMO AVALIA O CUSTO DE VIDA EM MACAÉ?

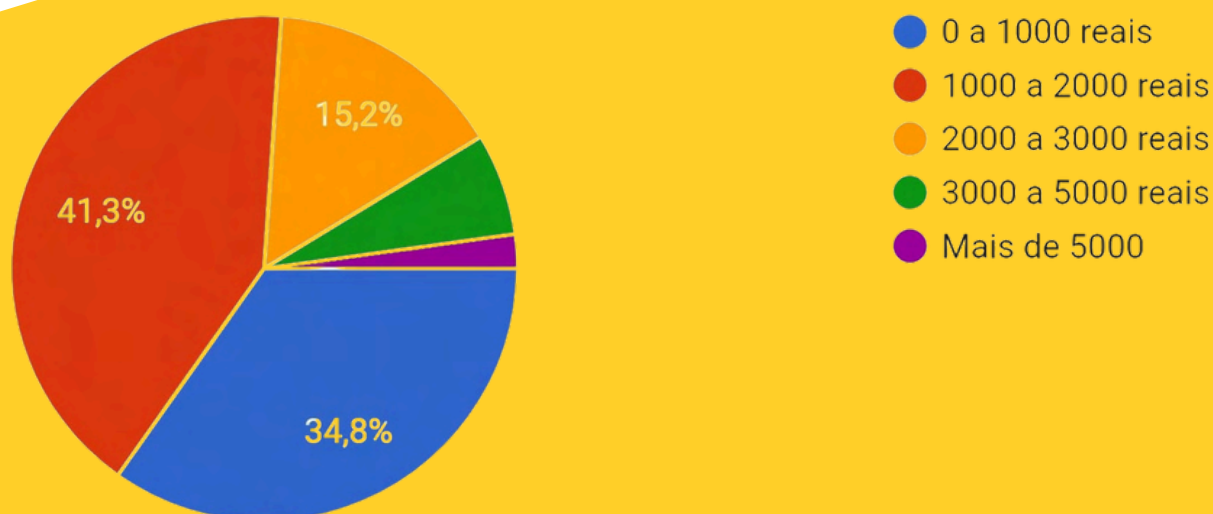


PERFIL DOS APROVADOS

GASTO MENSAL COM ALIMENTAÇÃO:

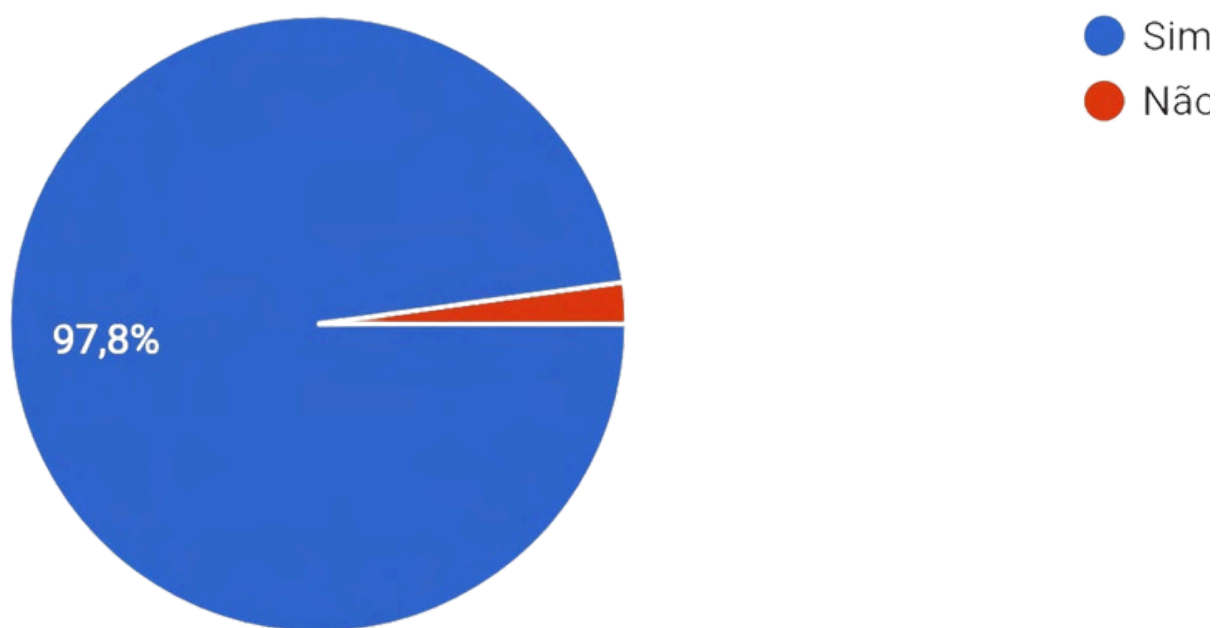


GASTO MENSAL COM MORADIA:



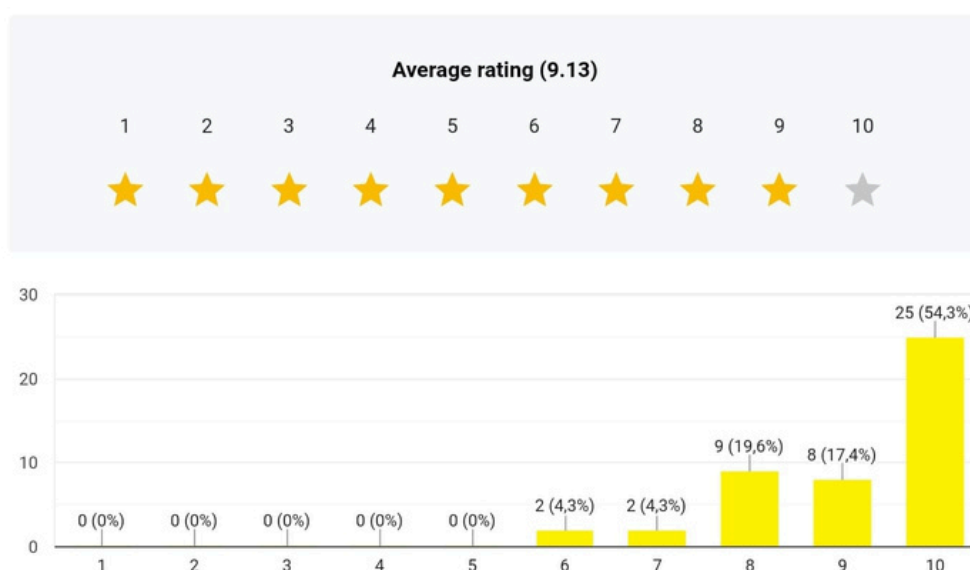
PERFIL DOS APROVADOS

FICOU SATISFEITO EM ESCOLHER A UFRJ- MACAÉ?



PERFIL DOS APROVADOS

COMO AVALIA A RECEPÇÃO/INTERAÇÃO COM OS VETERANOS?

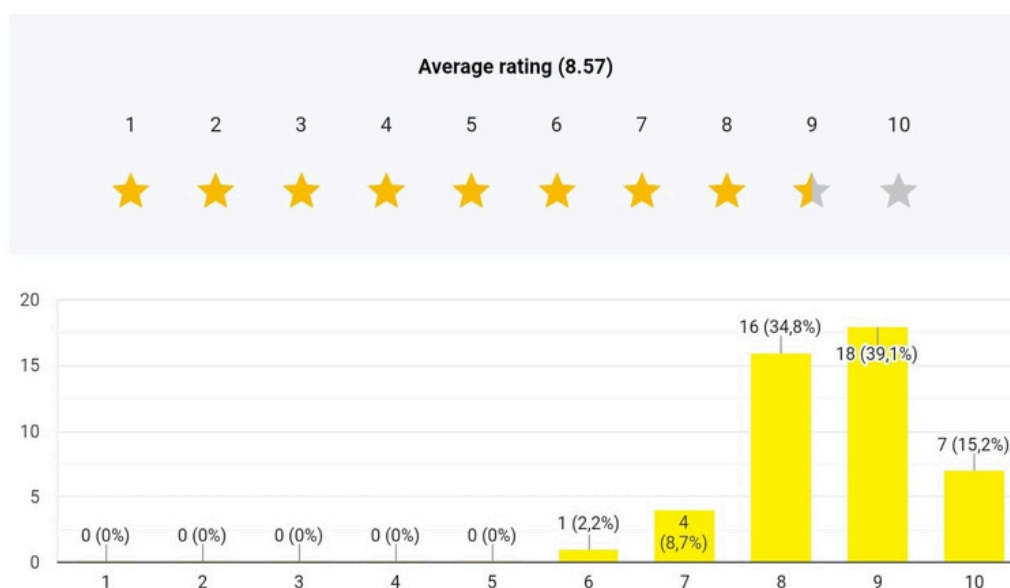


COMO AVALIA A ESTRUTURA FÍSICA DA FACULDADE (LABORATÓRIOS, SALAS...)?



PERFIL DOS APROVADOS

COMO AVALIA A QUALIDADE DIDÁTICA (AULAS, ATIVIDADES, MATERIAIS...)?

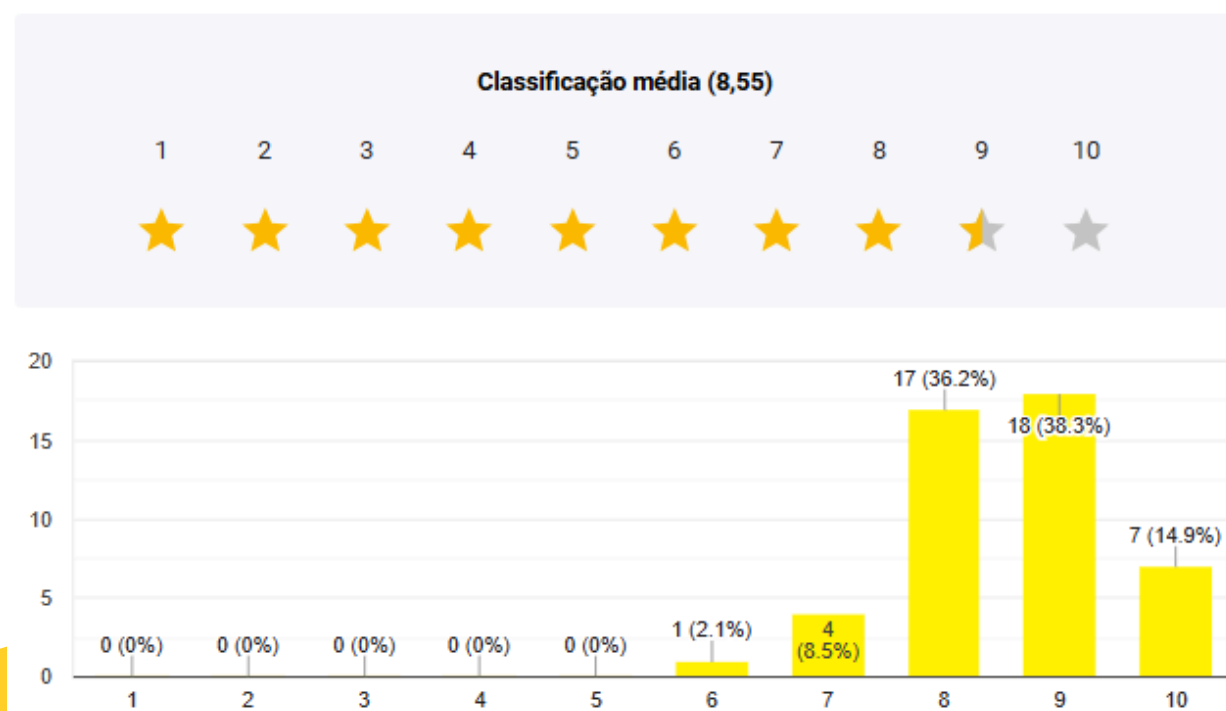


COMO AVALIA OS AUXÍLIOS E AS REFEIÇÕES OFERTADAS PELA INSTITUIÇÃO?



PERFIL DOS APROVADOS

AVALIAÇÃO DE 1 A 10 SUA EXPERIÊNCIA COM O CORPO DOCENTE (QUALIDADE, DIDÁTICA, ATIVIDADES INOVADORAS...):



NOTAS E ACERTOS

1º SEMESTRE

2º SEMESTRE

AMPLA CONCORRÊNCIA - MODALIDADE 09

CLASSIFICAÇÃO FINAL	CHAMADA	NOTA UFRJ	MÉDIA SIMPLES	REDAÇÃO	ACERTOS L	NOTA L	ACERTOS M	NOTA M	ACERTOS N	NOTA N	ACERTOS H	NOTA H
1º	Regular	831,63										
3º	Regular	826,98	810,54	1000	36	663,5	41	895	33	726,6	43	767,6
4º	Regular	824,54										
6º	Regular	824,01	809,36	940	39	691,3	44	934,4	42	798	38	683,1
7º	Regular	823,31										
8º	Regular	823,04										
9º	Regular	822,42										
11º	Regular	821,49	800,08	980	40	718,4	40	871,5	33	714,6	41	715,9
12º	Regular	821,28	797,04	980	41	681,9	41	899,9	39	764,4	39	659
13º	Regular	821,18										
16º	Regular	820,32	809,72	960	39	696,6	38	869,2	33	717,7	44	805,1
17º	Regular	820,3	794,18	960	43	757,2	36	844,2	36	734,6	36	674,7
19º	Regular	819,8										
29º	Regular	817,9	799,28	960	40	700,1	42	899	36	744,6	39	692,7
30º	Regular	817,79										
33º	1º lista	816,64	798,78	960	40	715,1	36	842,9	35	720,8	42	755,1
34º	1º lista	816,1	790,02	980	35	663,8	40	875	39	772,3	37	659
35º	1º lista	815,69	796,44	960	37	672,2	39	882	40	766,8	40	701,2
36º	1º lista	815,47	797,36	960	41	690,9	36	832,6	38	741,5	42	761,8
37º	1º lista	815,21	791,06	960	41	704,7	39	855,1	38	756,9	40	678,6
38º	1º lista	815,03										
39º	1º lista	814,66	792,54	980	41	675,2	41	884,3	39	734	39	689,2
40º	1º lista	814,48	798,1	940	37	661	40	897,9	40	798,8	39	692,8
43º	2º lista	811,19	785,88	980	39	669,1	36	831,3	35	742,2	40	706,8
45º	2º lista	810,67										
46º	2º lista	810,39	786	980	39	688	36	835	36	835	40	699
47º	3º lista	810,29	786,72	980	38	674,9	36	819,1	32	724,1	41	674,9
48º	5º lista	809,53										
50º	8º lista	808,7	788,82	960		686,5		804,3		727,7		765,6

LB_PP1 - MODALIDADE 01

Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

CLASSIFICAÇÃO FINAL	CHAMADA	NOTA UFRJ	MÉDIA SIMPLES	REDAÇÃO	ACERTOS L	NOTA L	ACERTOS M	NOTA M	ACERTOS N	NOTA N	ACERTOS H	NOTA H
4º	Regular	767,63										
9º	Regular	760,07										
10º	1º lista	758,64	720,34	980	40	689,9	25	712,5		576,2	38	643,1
14º	2º lista	756,04										
15º	2º lista	756,01										
16º	3º lista	753,21	721,23	960	39	637,5	28	713	*	618,8	*	637,2
19º	4º lista	750,21										
22º	5º lista	749,21										
25º	8º lista	746,58										

NOTAS E ACERTOS

1º SEMESTRE

2º SEMESTRE

LB_Q - MODALIDADE 02

Candidatos autodeclarados quilombolas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

CLASSIFICAÇÃO FINAL	CHAMADA	NOTA UFRJ	MÉDIA SIMPLES	REDAÇÃO	ACERTOS L	NOTA L	ACERTOS M	NOTA M	ACERTOS N	NOTA N	ACERTOS H	NOTA H
3º	2º lista	657,39										

LB_PCD - MODALIDADE 03

Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

CLASSIFICAÇÃO FINAL	CHAMADA	NOTA UFRJ	MÉDIA SIMPLES	REDAÇÃO	ACERTOS L	NOTA L	ACERTOS M	NOTA M	ACERTOS N	NOTA N	ACERTOS H	NOTA H
3º	1º lista	718,01										
5º	3º lista	714,57										

LB_EP - MODALIDADE 04

Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

CLASSIFICAÇÃO FINAL	CHAMADA	NOTA UFRJ	MÉDIA SIMPLES	REDAÇÃO	ACERTOS L	NOTA L	ACERTOS M	NOTA M	ACERTOS N	NOTA N	ACERTOS H	NOTA H
1º	Regular	796,92	777,1	980	40	700,1	36	804,6	33	705,3	38	695,5
2º	Regular	790,5	783,36	900	34	650,4	40/44	898,3	37	747,3	41	720,8
4º	1º lista	783,56	753,04	960	39	692,2		711,8		674,6	42	726,6

L1_PPI - MODALIDADE 05

Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, independentemente da renda, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

CLASSIFICAÇÃO FINAL	CHAMADA	NOTA UFRJ	MÉDIA SIMPLES	REDAÇÃO	ACERTOS L	NOTA L	ACERTOS M	NOTA M	ACERTOS N	NOTA N	ACERTOS H	NOTA H
1º	Regular	796,86	771,4	960	37	667,1	35	814,6	35	727,6	40	687,7
2º	Regular	787,91										
5º	Regular	780,11										
6º	Regular	776,58	745,24	980	35	634,2	32	787,6	26	668,8	36	655,6
7º	Regular	776,34										
8º	Regular	775,97	755,7	940	37	663,9	40	856,1	25	661	35	657,8
11º	2º lista	768,16										
13º	5º lista	765,27										
14º	5º lista	763,33										

NOTAS E ACERTOS

1º SEMESTRE

2º SEMESTRE

LI_Q - MODALIDADE 06

Candidatos autodeclarados Quilombolas que, independentemente da renda tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Modalidade não ofertada.

LI_PCD - MODALIDADE 07

Candidatos com deficiência que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.

CLASSIFICAÇÃO FINAL	CHAMADA	NOTA UFRJ	REDAÇÃO	MÉDIA SIMPLES	ACERTOS L	NOTA L	ACERTOS M	NOTA M	ACERTOS N	NOTA N	ACERTOS H	NOTA H
2º	Regular	749,28										
3º	2ª lista	732,6	980	691,38	32	616,6	20	673,4	15	559,9	38	627

LI_EP - MODALIDADE 08

Candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

CLASSIFICAÇÃO FINAL	CHAMADA	NOTA UFRJ	MÉDIA SIMPLES	REDAÇÃO	ACERTOS L	NOTA L	ACERTOS M	NOTA M	ACERTOS N	NOTA N	ACERTOS H	NOTA H
1º	Regular	817,76	790,34	1000	38	686,5	36	835,3	34	721,6	40	708,3
2º	Regular	814,59										
3º	Regular	812,76	785,46	980		698,5		828,2		729		691,6
4º	Regular	811,51	785,58	980	40	684,0	35	797,6	36	731,7	42	734,6

NOTA: 1000

Na obra autobiográfica "Quarto de despejo: diário de uma favelada", a autora Carolina Maria de Jesus desvela aspectos de sua difícil vivência no rio de Janeiro enquanto uma mãe solteira. Nesse sentido, ela, ao longo da trama, assume uma posição identitária atravessada por questões de gênero e da própria sociedade brasileira, as quais fomentam sensos latentes de discriminação. Seguindo tal recorte literário, é fato que a história pessoal de Carolina reflete as mesmas dimensões enfrentadas por muitas mulheres no Brasil atual, contornada por interfaces invisibilizadoras de suas práticas cotidianas de cuidado. Logo, para se ^{enfrentar} esse cenário, cabe a análise de seus principais desejos, sendo os quais a lógica ^{patriarcal} ~~potencialmente~~ o apagamento curricular.

De início, vale apontar a mentalidade machista arraigada no tecido civil do país na acentuação dessa problemática. Acerca disso, a filósofa Simone de Beauvoir, no livro "O segundo sexo", aponta que o imaginário da figura feminina foi construído, historicamente, pela ideal segregadora do sexismo, de forma a dimensionar privilegiada conduta aos homens, à medida que desliza ações restritivas às mulheres, a citar a privação ao ^{essa ótica} ~~lar~~ ~~mas~~, atesta-se o juízo da teórica, ainda, na imprescindibilidade nacional, tendo em vista que a maior parte da comunidade feminina está inserida, desde a infância, no contexto comportamental delineado sob lentes patriarcais do machismo, modulando uma lógica cujas mulheres - apenas - tornam-se encarregadas dos afazeres domésticos, como o cuidado à criança, pessoa idosa. Como consequência de tal quadro assimétrico, o contingente feminino, em geral, sofre a pressão do cuidado afetivo convencionalizado socialmente impondo a elas agressivas facetas físicas-psicológicas, a exemplo da depressão e da ansiedade, derivadas de um empenho cotidiano traduzido como uma "ação natural". Assim evidencia-se que o ímpeto patriarcal, cada vez mais, limita a abstração feminina ao contínuo labor como seão enraizada.

Além disso, é importante mencionar a crítica invisibilização dos currículos escolares brasileiros, localizada no âmbito desta questão. Sob esse viés, a crítica feminista Bell Hooks, na defesa de uma pedagogia culturalmente transgressora, sugere que os institutos acadêmicos incumbem-se de formular vertentes desvalorizadas do ensino, incorporeando, à realidade dos discentes, saberes capazes de dismantlar antigas estruturas de exclusão. No entanto, a visão da pesquisadora coincide com uma outra conjuntura ^{presente} nas escolas do país: a estruturação de uma grade disciplinar alheia à valorização da independência dos sujeitos, com destaque às meninas estudantes. Isso ocorre, em grande medida, devido à cristalização das correntes apressadas, como o machismo basilar, nas competências pedagógicas nacionais, fato o qual, por exemplo, torna as alunas o alicerce educacional às vertentes libertadoras, mantendo-se um modelo de educação tradicional. Por conseguinte, o trabalho de cuidado feminino - enquanto forma de luta marginalizada - persiste em um cenário no qual a equidade de gênero não é pouco estimulada desde a sala de aula. Nota-se, então, que a ^{desvalorização} ~~desvalorização~~ curricular, sem dúvidas, endossa esse perfil desproporcional ^{da gestão} ~~do cuidado~~ familiar.

Portanto, é inegável que a cidadania realizada pela mulher no Brasil enfrenta circunstâncias de invisibilidade, pressupondo intervenções coletivas para a sua reformulação. Com isso em mente, o Ministério das Mulheres - preeminente instância federal afiançada para dos direitos femininos - deve promover uma ação pautada de combate ao imperativo patriarcal em toda jurisdição do país. Nessa proposta, serão suscitados projetos de visibilização do esforço das mulheres, mediante um maior repasse de verbas às administrações municipais, as quais fornecerão ajuda financeira, como auxílio fixado pelo trabalho doméstico, e também psicológica, a partir de psicólogas profissionalizadas na ampla atuação feminina, com a finalidade de eleger distritais cruciais para a ^{valorização} ~~visibilização~~ feminina, de modo a contornar o machismo totalmente operante. Somada a isso, o Ministério da Educação, por intermédio da reformulação da Base Nacional Comum Curricular, necessita abranger essa situacionalidade disposta em ^{outro} ~~uma~~ disciplina de Sociologia, o que fundamentará, da mesma forma, discussões transgressoras ao patriarcado, a fim de, com o tempo, ser essa matriz instrutiva. Feito isso, os desafios de gênero encarados por Carolina ^{serão} ~~serão~~, por certo, desvelados da realidade brasileira.

REDAÇÕES

ISADORA
LADISLAU | NOTA: 980

1 A Revolução Francesa, a partir da Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão,
2 inaugurou o processo de universalização das liberdades individuais e dos direitos sociais. Contudo, o poder
3 estatal, pela falta de políticas públicas, carece do desenvolvimento de medidas para o combate
4 dos desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mu-
5 lher no Brasil e, portanto, é dissonante de princípios humanos constituídos antes da contemporanei-
6 dade. Assim, cabe a análise dessa problemática, a partir da premência entre a omissão estatal
7 sobre a remuneração do trabalho de cuidado e a desinformação feminina quanto aos direitos trabalhistas.
8 Em primeiro plano, é imperioso destacar que a negligência governamental quanto à importância
9 de se atribuir salário ao trabalho de cuidado realizado por mulheres contribui para a persistência da
10 invisibilidade feminina nessa área. Sob essa perspectiva, cabe recorrer à tese do filósofo Zigmunt Bau-
11 man que se refere ao Estado como uma "Instituição Zumbi", pois deixou de zelar pelo bem-estar de seus
12 cidadãos, perdendo assim, sua função social. Em analogia à ideia de Bauman, é evidente que
13 ao não garantir um salário digno às profissionais do trabalho de cuidado, o poder estatal falha
14 como mantenedor dos direitos civis dessas cidadãs, fato que ratifica a urgência da resolução desse imbróglio.
15 Ademais, cabe ressaltar que a desinformação da população feminina acerca de seus direitos trabal-
16 tas repercute na continuidade da desvalorização do trabalho feminino de cuidado. Nesse tocante, a
17 relatora especial da Organização das Nações Unidas (ONU) Katarina Tomasevski defende que o co-
18 nhecimento é a chave para abrir os demais direitos humanos. Sob a ótica de Katarina, é notó-
19 rio que ao não conhecer seus direitos de trabalho, diversas mulheres se submetem à condições pre-
20 cárias de trabalho, como por exemplo, a não remuneração pelo trabalho de assistência prestado
21 continuamente, tornando necessária uma intervenção imediata.
22 Fica evidente, portanto, que é fundamental a criação de alternativas para amenizar o impasse ci-
23 tado. Para isso, cabe ao Ministério do Trabalho, órgão responsável pela gestão de questões traba-
24 listas no Brasil, promover a garantia salarial às mulheres que realizam trabalhos de cuidado,
25 através da implementação de leis que tornem obrigatória a remuneração desse trabalho assistencial,
26 a fim de efetivar o reconhecimento desse trabalho feminino. Também é importante que a mídia, com
27 grande influenciadora da mentalidade popular, promova a conscientização feminina a respeito de
28 seus direitos trabalhistas, por meio de publicações nas redes sociais e palestras com especialis-
29 tas na área, com o intuito de erradicar a desinformação trabalhista no Brasil. Assim, os direi-
30 tos sociais inaugurados durante a Revolução Francesa, serão finalmente efetivados no Brasil.

REDAÇÕES

BEATRIZ
FRANCÊS

NOTA: 980

1	Chico Buarque, grande nome da música popular brasileira, em sua canção "Tua cantiga", entre as afirmações de infidelidade e
2	ausência familiar, declara o desleixo, a partir dos versos: "quando teu capricho exigir, largo mulher e filhos e de joelhos vou te seguir". Apesar do
3	largo temporal entre a produção musical e a contemporaneidade, o caráter negligente quanto a função masculina ainda é perpetuado em muitos
4	lares do país, haja vista a dificuldade do enfrentamento do trabalho de cuidado feito pela mulher, a qual é constantemente invisibilizada.
5	Por isso, cabe analisar como os desafios dessa pauta - associados à histórica distribuição desigual das tarefas domésticas e aliados à es-
6	carça de redes de apoio solidárias - reproduzem estruturas patriarcais de apagamento das cidadãs.
7	Nessa perspectiva, deve-se destacar a existência de um legado histórico atribuir de papel feminino às atividades de lar, responsabilizando de
8	maneira desigual as moças com funções de cuidado integral. Isso ocorre porque, consoante ao sociólogo Baaventura de Sousa Santos, em sua teoria do
9	"colonialismo invisível", há, no Brasil, a normalização das estruturas de dominação coloniais, sendo historicamente mantidas com a degradação da qua-
10	lidade de vida dos indivíduos perversamente hierarquizados no passado pelo gênero e pela etnia. Nesse modo, a despriorização da divisão igualitária das
11	tarefas domésticas, como a responsabilidade pelos filhos e o tempo destinado à cozinha, reafirma padrões do patriarcado na sociedade, pois invisibiliza a
12	importância da mulher em práticas externas ao contexto familiar, consolidando as hierarquias de privilégios por sexo. Por consequente, a vivência par-
13	titativa das cidadãs é limitada, enquanto o público masculino, pertencente à categoria dominante culturalmente, é prestigiado pela desigualdade
14	no envolvimento das afazeres internos.
15	Ademais, a falta do olhar solidário acerca das trabalhadoras não remuneradas, dedicadas, muitas vezes, à assistência de pessoas dependentes e
16	atenção especializada, é fortalecida pela ausência de apoio parentesco. Sob esse viés, a jornalista Elaine Brum, em sua obra "A vida que ninguém vê", ao expor
17	realidades marginalizadas e ignoradas socialmente, teve a intenção de gerar protagonismo às parcelas silenciadas, como as mulheres periféricas e
18	as mães solteiras. Diante disso, observa-se o distanciamento desses grupos femininos da interação produtiva com a coletividade, havendo a exclusão
19	da socialização pela escassez empática dos outros membros do convívio familiar, o que provoca o acúmulo de demandas e impede o gozo pleno dos di-
20	reitos, pois o lazer e o cuidado pessoal com saúde são impossibilitados. Tal conjuntura, por excluir as moças da participação social devido à baixa
21	solidariedade das redes de convivência, urge transformação agregadora de visibilidade.
22	Portanto, para garantir o enfrentamento dos desafios da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no território nacional, fazer
23	necessário habilitar medidas. Nesse, a mídia socialmente engajada, responsável pela influência da mudança de mentalidade, deve, por meio da elaboração
24	ção de propagandas sobre a reprodução dos padrões desiguais nos lares, estimular a divisão justa das tarefas entre os gêneros. Como efeito, com a
25	ampla difusão propagandística na internet e na televisão, haverá inibição do grau de normalidade atribuído ao legado de dominação e os indivíduos
26	serão influenciados a repensarem seus comportamentos. Somado a isso, o Ministério da Cidadania precisa, a partir da criação de um profe-
27	to direcionado às jovens periféricas, às mães e às negligenciadas pelas famílias, consolidar espaços públicos de lazer e de assistência médica,
28	com a inclusão de redes de apoio especializadas, a fim de assegurar a participação das cidadãs. Assim, os direitos femininos serão vivencia-
29	dos sem restrições e a marginalização será atenuada. Logo, a música de Chico Buarque terá seus efeitos patriarcais novos distanciados
30	da sociedade.

REDAÇÕES

JHONATAN
MARTINS

NOTA: 980

1 "Ninguém respeita a Constituição, mas todos acreditam no futuro da nação." Nesse trecho da música "Que País é Este?" da banda
2 da Legião Urbana, há a denúncia acerca de diversos problemas sociais. Na realidade brasileira, isso pode ser observado na medi-
3 da em que a negligência governamental e a fragmentação dos laços afetivos são desafios que impedem o enfrentamen-
4 to da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil.

5 Efetivamente, de acordo com a Constituição de 1988, direitos básicos são prometidos à população, como o bem estar social e
6 à remuneração. Entretanto, isso não ocorre de maneira eficaz para todos os cidadãos, haja vista o fato de ainda existirem casos
7 de mulheres inseridas em serviços de assistência que, na maioria das vezes, não são pagas pelas atividades prestadas. Essa conta-
8 tação pode ser derivada, visto que há a nítida omissão do Poder Público perante o problema, sendo um bom exemplo disso os inúmeros
9 relatos de pessoas do sexo feminino, principalmente as que se encontram em situações de vulnerabilidade, que, por motivos
10 socioeconômicos e de acesso à educação, são destituídas do direito de melhores oportunidades de trabalho e se submetem
11 à condições precárias para sua subsistência. Desse modo, entende-se que é inaceitável que cidadãos como esses, de
12 desigualdades e exploração contra esses grupos de trabalhadores, continuem perpetuando-se em território brasileiro.

13 Ademais, a fragilidade das relações humanas, presente em grande parte da sociedade, é outro desafio que tem impulsionado que
14 narrativas discriminatórias sobre o trabalho de cuidado desempenhado pela mulher deixem de existir. Nesse sentido, o filósofo Zygmunt
15 Zygmunt Bauman alude em sua obra, "Modernidade Líquida", que a contemporaneidade é caracterizada pela volatilidade quanto
16 aos direitos e deveres constitucionais. Isso é pertinente, sobretudo, porque vários indivíduos - preocupados em satis-
17 fazeiros pessoais - ignoram a existência do papel protagonizado pelas mulheres nos mais diversos meios de convívio
18 social e de como elas são subjugadas em práticas laborais, sofrendo, em decorrência disso, os mais variados tipos de
19 preconceitos. Tal situação impede a resolução do tema e ~~prejudica~~ prejudica muitas trabalhadoras, uma vez que o
20 imediatismo e a liquidez das interações pessoais alteraram as perspectivas de reconhecimento dessas tarefas
21 tão essenciais, fazendo com que ~~estas~~ ^{estas} cidadãos vivam situações desafiadoras e permaneçam invisíveis na sociedade.

22 Sendo assim, é necessário que sejam desenvolvidas para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho
23 de cuidado realizado pela mulher no Brasil. Para isso, o Ministério do Trabalho, órgão responsável pela garantia
24 das leis trabalhistas, deve promover uma campanha nacional, nas escolas e nas universidades, por meio de oficinas,
25 palestras e debates, para oportunizar a conscientização social sobre a importância da participação feminina
26 em atividades assistenciais e o investimento de recursos públicos para a fiscalização de como ocorrem essas re-
27 lações trabalhistas. Tais eventos devem extrapolar o espaço acadêmico, para aumentar a possibilidade de ~~discussão~~
28 discussões e para que todas as pessoas tenham conhecimento dos assuntos. Isso será feito a fim de re-
29 mediar não somente a negligência governamental, mas também a falta de empatia da população, contra-
30 pondo a ~~crítica~~ crítica feita pela banda Legião Urbana na letra da canção.

REDAÇÕES

BEATRIZ
DE LIMA

NOTA: 980

O conceito de "cidadarias mutiladas", do geógrafo brasileiro Milton Santos, explicita que uma democracia só é efetiva quando atinge todo o corpo social. Sob essa perspectiva, analisa-se que o Brasil não segue esse ideal democrático, uma vez que, atualmente, as mulheres ainda vivem com a invisibilidade do seu trabalho de cuidado. Deste modo, torna-se relevante debater os desafios para o enfrentamento desse cenário: a negligência estatal e a falta educacional.

Nesse sentido, destaca-se que a postura negligente do Governo agrava essa problemática. Isso porque, como constatado pelo economista norte-americano Murray Rothbard, a maioria dos políticos segue um viés individualista e visa a um lucro imediato, o que gera a negligência de setores como a valorização do trabalho feminino. Essa negligência do poder público resulta nas abundâncias das mulheres que se dedicam ao cuidado de crianças, idosos e pessoas com doenças e deficiências físicas e mentais, por exemplo, pois, preocupado apenas com ações que geram um retorno rápido de capital, o Estado se torna omisso, como dito por Rothbard. Diante desse cenário, esse trabalho da mulher é desvalorizado, pois a falta de um poder público presente, o qual não fiscaliza as condições trabalhistas desse setor, ocasiona o ganho de salários desproporcionais ao esforço realizado pela mulher, por exemplo. Assim, vê-se como resultado da negligência governamental a invisibilização desse esforço laboral feminino.

Ademais, evidencia-se que a lacuna na ensino escolar colabora para a persistência desse problema. O fato de o Brasil seguir um modelo educacional de viés tradicionalista, implementado pelo ex-presidente Vargas, explicita isso, uma vez que não abrange temas transversais, como a importância do trabalho de cuidado desempenhado pelas mulheres. Nesse contexto, percebe-se que, por não excitar esse ensinamento, a maioria parte do povo não valoriza esse papel feminino, já que a educação, proposta por Vargas, apresenta uma lacuna, a qual gera o desconhecimento da relevância desse papel laboral da mulher. Essa situação resulta em uma população ignorante que não valoriza um ato essencial para que indivíduos com deficiência e outros grupos sejam devidamente incluídos no meio social. Dessa forma, observa-se, como consequência de um sistema educacional falho, a falta de reconhecimento desse trabalho da mulher na sociedade.

Portanto, defende-se a necessidade de encontrar caminhos para combater esse cenário. Por isso, o Ministério Público - órgão responsável pela defesa dos interesses sociais - deve, por meio da fiscalização da aplicação dos poderes estatais, pressionar o Estado a cumprir seu papel como promotor de uma vida digna, a fim de que o trabalho de cuidado feito pela mulher seja reconhecido. Além disso, o Ministério da Educação - órgão responsável pela administração das escolas - deve, por intermédio da parceria com empresas privadas, incluir palestras no ambiente escolar sobre esse tema para que, assim, esse ato feminino passe a ser valorizado pelo povo. Dessa maneira, o conceito de Milton Santos será uma realidade brasileira, e o Brasil será reconhecido pela valorização de todos igualmente.

REDAÇÕES

GIOVANE
COIMBRA

NOTA: 960

1 A formação da sociedade brasileira em meio à colonização portuguesa proporcionou uma internalização de conceitos do patriarcado nas
2 visões familiares, o que rege afetar os papéis de convivência no país. Nesse contexto, diversos grupos vulneráveis resistiram
3 de suporte constante na realidade atual, o que causa uma sobrecarga em muitas mulheres responsáveis pelo trabalho de cuidado dos
4 indivíduos. Dessa forma, a invisibilidade dessas atividades é uma problemática a ser enfrentada pelo Estado, visto que a possi-
5 vidade dos órgãos competentes impulsiona o número de trabalhadores sem remuneração e mal pagos, legitimando o
6 desenvolvimento de estigmas físicos e mentais pelas cidadãs oprimidas.

7 De início, a persistência de ideologias herdadas da sociedade patriarcal gera maiores uniões e preconceitos no âmbito fa-
8 miliar, já que a mulher é considerada como a única responsável pelos trabalhos de cuidado e, com isso, a problemática é agravada.
9 Diante disso, o conceito de "Cidadãos Múltiplos" - criado pelo geógrafo brasileiro Milton Santos - ressalta a eficácia de de-
10 monstrar a contemplação de todo o corpo social com os órgãos governamentais, já que não ocorre no Brasil por conta da ne-
11 gligência do Estado diante dos problemas do sexo feminino no sexo masculino. Por conseguinte, a ausência de difusão das leis
12 feministas durante a formação intelectual do cidadão impede uma maior inclusão masculina nas atividades de suporte,
13 além de colaborar para a desvalorização financeira dessas mulheres, uma vez que esse papel é visto como natural e a-
14 tribuído às mulheres.

15 Por outro lado, o falta de políticas públicas relacionadas ao atendimento de grupos necessitados catalisa o processo de atir-
16 buição desse suporte às mulheres, já que a inação do Estado favorece o aumento do trabalho invisível no país. Nesse sentido, o
17 filósofo contratadista Thomas Hobbes afirma que é devesa estatal a garantia do bem-estar de toda a população por meio
18 dos órgãos públicos. No entanto, os órgãos governamentais possuem poucos investimentos em serviços de cuidado para indivíduos
19 em situação de vulnerabilidade, favorecendo o crescimento do número de figuras femininas que não discriminam na exen-
20 ção do auxílio humanitário dentro ou fora de casa. Logo, é imprescindível que o poder público se responsabilize pelo su-
21 porte dos cidadãos carentes e, desse modo, promova uma maior emancipação feminina.

22 Entretanto, portanto, que a invisibilidade dos serviços de cuidado feitos pelas mulheres é um desafio de grande escala no es-
23 cínio nacional. Sendo assim, o Ministério da Educação deve subvertir as ideias de patriarcado na base da sociedade por meio de maior
24 intervenção de ações sobre igualdade de gêneros e invisibilidade sobrecarga feminina na disciplina de psicologia, a fim de consen-
25 tar os alunos sobre a problemática ocorrida no país e, consequentemente, aumentar a empatia masculina nas relações familiares.

26 Ademais, o Governo Federal deve promover um maior auxílio aos grupos necessitados, por intermédio do direcionamento de ca-
27 pitais para a criação de ^{mais} clínicas especializadas no atendimento de indivíduos incapacitados em todas as regiões do territó-
28 rio brasileiro, com o intuito de fornecer um suporte estatal gratuito e, por consequência, reduzir a quantidade de tra-
29 balhadores envolvidos nesse questão. Assim, o Brasil poderá superar esse estigma herdado do período colonial.

NOTA: 960

74

DOCUMENTOS PARA A MATRICULA

Os editais de documentação são publicados no site www.acessograduacao.ufrj.br

Entretanto, aconselhamos você interessado iniciar a leitura e separação dos documentos em uma pasta no drive, será necessária toda documentação baixa sua e de dos integrantes do seu grupo familiar. Será necessário o preenchimento de alguns termos que futuramente serão disponibilizados no link acima. No que tange comprovação de renda se atente ao teto de 1 salário mínimo por integrante do grupo familiar, a UFRJ é bem rigorosa e a análise da documentação em nosso caso demorou um semestre, ou seja, eventuais fraudes seriam descobertas pela minúcia da análise. O mesmo se aplica as cotas dedicadas a PPIs e PCDs, a universidade possui bancada avaliativa e entrevistas.

Ao lado você encontrará links úteis para poder ler e iniciar a separação dos documentos:

- https://accessograduacao.ufrj.br/periodo-2024-1/2024-sisu-mec/envio-de-documentos-para-confirmacao-de-matricula-da-chamada-regular-do-sisu-mec-2024-1o-semester/Tutorial_Matricula_Online-04.04.2023.pdf
- <https://accessograduacao.ufrj.br/periodo-2025-1/2025-sisu-mec/divulgacao-dos-editais-para-o-acesso-sisu-mec-2025>





**AGRADECEMOS POR TER LIDO NOSSA
CARTILHA E TE ESPERAMOS NAS
TURMAS DE 2025, VENHA SER NOSSO
BABYTAURO !**